ANNO XLII. NUMERO 39 — SABBADO 17 DE FEVEREIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.° 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

7 Quarto ming. as 5 h., 20 m. e 16 s. da t.
15 Lua nova as 7 h., 53 m. e 56 s. da m.
22 Quarto cresc. as 2 h., 28 m. e 45 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. Marcello p. m.; S. Eulalia v. m.
13. Terça. S. Gregorio p.; S. Benigno b.
14. Quarta de Cinza. Ss. Auxencio e Agathão mm.
15. Quinta. Ss. Faustino e Jovita mm.
16. Sexta. S. Raymundo de Penaforte c.
17. Sabbado. S. Polycronio b.; S. Romulo m.
18. Domingo. S. Simeão b. m.; S. Prepedigna v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

Não tendo recebido carta alguma de nosso correspondente do Maranhão, que nos designasse os assignantes do presente anno, vimo-nos obrigados a suspender a remessa de alguns, cujas assignaturas estavam terminadas e continuando a soffrer a mesma interrupção, aguardamos essa relação para continuarmos a remessa.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1866.

Ao ministerio da agricultura, communicando, para sua intelligencia, e em resposta ao seu aviso de 29 de setembro ultimo, que Sua Magestade o Imperador por immediata resolução de 13 do mez passado, tomada sobre consulta da secção de fazenda e do imperio do conselho de estado, houve por bem declarar que o contrato celebrado pelo governo com a companhia da estrada de ferro de D. Pedro II, em virtude do decreto n. 3,503 de 10 de julho do anno findo, está, como opinou o mesmo ministerio, comprehendido na excepção do § 19, art. 38 do regulamento de 26 de dezembro de 1860.—Expedio se aviso á directoria de rendas no mesmo sentido.

Consulta a que se refere o aviso supra.

Senhor.—Ordenou Vossa Magestade Imperial que as secções de fazenda e do imperio do conselho de estado consultassem, á vista dos papeis juntos, se o contrato celebrado com a companhia da estrada de ferro de D. Pedro II e a transferencia do resto das acções da mesma companhia ao estado estão sujeitas ao pagamento do sello proporcional.

Esta questão foi suscitada entre o thesouro e o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Entende o primeiro que, não estando aquelle contrato comprehendido na excepção do art. 38, § 19 do regulamento de 26 de dezembro de 1860, obrigado ficou ao pagamento do sello; mas impugna esta doutrina o ministerio da agricultura com os fundamentos constantes do aviso de 29 de setembro ultimo, que diz:

« Não julgo sujeito ao sello proporcional o contrato por suppo-lo comprehendido na excepção estabelecida pelo § 19 do art. 38 do regulamento de 26 de dezembro de 1860. A duvida pode unicamente versar sobre ser ou não *desapropriação* a transferencia determinada pelo decreto n. 3503 de 10 de julho ultimo. Ora, não só nos arts. 4° do decreto n. 1599 de 9 de março de 2855, e 34 do contrato de 10 de maio do mesmo anno, esta previsto o caso de *desapropriação* da estrada de ferro por utilidade publica, como tambem a lei n. 1083 de 22 de agosto, art 5° regulou o modo de realisar-se a transferencia do Estado ou a desapropriação dessa estrada, sem dependencia do processo determinado pela lei de 9 de setembro de 1826 e de 12 de julho de 1845. E se confrontarmos aquellas disposições expressas em decretos e nos estatutos da companhia, todas referindo-se á *desapropriação* da estrada com o art. 5° da lei de 22 de agosto de 1860, que autorisou a permuta das acções da referida companhia por titulos da divida publica interna ou externa, e por conseguinte transferencia ao Estado da propriedade da estrada, concluiremos forçadamente que *transferencia* e *desapropriação* são, neste caso especialissimo, synonymos, e o decreto de 10 do julho proximo passado sanccionou uma verdadeira desapropriação, devendo portanto o respectivo contrato gozar da isenção estabelecida pelo § 19 do art. 38 do regulamento de 26 de dezembro de 1860 »

Este paragrapho reza assim: « E' isenta de sello proporcional a desapropriação por utilidade ou necessidade publica, promovida por conta do Estado ou das administrações provinciaes, e pelas camaras municipaes. »

E o art. 34 do contrato para a construcção da estrada de ferro de D. Pedro II diz: — Se o governo julgar conveniente effectuar a desapropriação da estrada de ferro, com todas as suas ramificações, pode-lo-ha fazer debaixo das seguintes condições:

1ª A desapropriação não terá lugar antes de 30 annos depois da abertura de toda a linha, excepto por especial accordo entre o governo e a companhia.

2ª O preço da desapropriação será regulado pelo termo medio do rendimento liquido dos ultimos cinco annos.

Assim, bem que o acto da desapropriação seja de natureza differente, da do ajuste ou concerto entre partes, o certo é que as palavras sublinhadas deram foro de desapropriação ao contrato, que, transferio aquella estrada para o dominio e administração do estado.

Nestes termos, e porque cumpre ao governo não só executar religiosamente os contratos que celebrar, senão tambem evitar pretextos que pareção fundados para se duvidar de sua boa fé, entendem as secções que deve prevalecer, na duvida que se move entre os dous ministerios, a opinião do da agricultura, commercio e obras publicas. Mas Vossa Magestade Imperial resolverá o que fôr mais acertado.

Sala das conferencias em 3 de outubro de 1865. —Visconde de Itaborahy — Manoel Felizardo de Souza e Mello—Visconde de Sapucahy— Bernardo de Souza Franco.

Resolução.—Como parece — Paço em 13 de dezembro de 1865. - Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador—José Pedro Dias de Carvalho.

— 12 —

A' thesouraria de Pernambuco, declarando, para sua intelligencia e fins convenientes, que, tendo o desembargador Francisco Domingues da Silva recorrido para o conselho de estado da decisão do tribunal do thesouro, mantendo a da thesouraria, que mandou abonar ao recorrente, quando, como juiz dos feitos da dita provincia, foi por ordem do thesouro proceder á nova avaliação dos bens do extincto encapellado de Itambé, não as diarias de caminho e estada por inteiro, fixadas no regulamento de 29 de setembro de 1855, a que elle se julgava com direito, mas sómente a metade pelo regimento de 10 de outubro de 1754 segundo as instrucções de 28 de abril de 1851: houve Sua Magestade o Imperador por bem, por immediata resolução de 16 do mez passado, tomada sobre consulta da respectiva secção de fazenda, confirmar a decisão recorrida, visto como em diversas épocas tem-se entendido e declarado que, apezar do citado regulamento de 1855, continuam em pleno vigor no juizo dos feitos o regimento de 1754 e as ditas instrucções de 1851, e nada tem occorrido que faça alterar a intelligencia dada constantemente até hoje a legislação que regula os emolumentos dos empregados do referido juizo.

Consulta a que se refere a ordem supra.

Senhor.—O desembargador Francisco Domingues da Silva recorre para o conselho de estado da decisão do ministerio da fazenda pela qual foi indeferido o recurso interposto da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, por ter julgado competir ao recorrente sómente a metade da diaria de caminho e estada, durante a diligencia, a que por ordem do thesouro procedeu quando exercia o lugar de juiz dos feitos da fazenda na mesma provincia, indo ao lugar do extincto encapellado de Itambé, para a nova avaliação. O recorrente se julga com direito aos respectivos emolumentos por inteiro fixados no regulamento de 29 de setembro de 1835, e a thesouraria e o governo entenderam que apenas lhe competia metade dos fixados no regimento de 10 de outubro de 1754, segundo as instrucções de 28 de abril de 1851.

O tribunal do thesouro e o governo, pelo ministerio da fazenda, em diversas épocas tem entendido e declarado que, apezar do regulamento citado de 29 de setembro de 1855, continuam em pleno vigor, no juizo dos feitos as instrucções de 28 de abril de 1851, e regimento de 1754, e uma destas declarações foi dada pelo presidente do conselho, a que pertencia o ministro que referendou o regulamento de 1855.

Nada tendo occorrido que faça alterar a intelligencia até hoje constantemente dada a' legislação, que regula os emolumentos dos empregados do juizo dos feitos, é a secção de parecer que se não dê provimento ao recurso, e se mantenha a decisão contra a qual se recorre.

Vossa Magestade Imperial resolverá, porém, o que fôr mais justo.

Sala das conferencias, 4 de novembro de 1865. —Manoel Felizardo de Souza e Mello.—Visconde de Itaborahy.

Resolução.

Como parece.— Paço em 16 de dezembro de 1865.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—José Pedro Dias de Carvalho.

— —

Ao presidente do banco do Brasil, communicando para sua intelligencia e devidos effeitos, que as secções de fazenda e do imperio do conselho de estado, as quaes foi ultimamente apresentado o officio da presidencia desse banco n. 540 de 4 de julho de 1864 para consultarem não só sobre a faculdade no mesmo solicitada, de contemplar em o numero das acções representadas as que tiverem sido transferidas por caução, attenta a impossibilidade pratica de verificar-se a legitimidade dos seus verdadeiros possuidores na fórma indicada pelo aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 25 de julho de 1863; mas tambem a respeito do modo de regular as transferencias das acções por caução, para que conste nas companhias cujos titulos são transferidos em garantia de emprestimos, quaes os accionistas que devem ser como taes considerados nas reuniões das respectivas assembléas, afim de não ficar dependente de verificação no acto de reunião a qualidade dos mesmos accionistas; tendo as secções em consideração, se o entendessem conveniente, a materia da consulta da dos negocios do imperio resolvida em 4 de março de 1863;

Visto o aviso do referido ministerio de 5 do dito mez de março, expedido de conformidade com a mesma resolução de consulta, o qual declarou que « os estabelecimentos bancarios que possuissem acções de companhias, como cauções de credito, embora as acções lhes tenham sido transferidas, não podem tomar parte na eleição das respectivas companhias »; e o supracitado, de 25 de julho, accrescentando « que o accionista de qualquer companhia anonyma que tiver suas acções caucionadas em estabelecimentos bancarios, cujos estatutos não lhes permittirem adquirir taes acções como propriedade, tem direito de votar nas eleições das mesmas companhias, desde que exibir documento que prove acharem-se as ditas acções caucionadas em qualquer desses estabelecimentos;

Observando que, como nem o banco do Brasil, nem outros podem ter acções de sociedades anonymas em suas carteiras, senão a titulo de garantia e penhor dos emprestimos que fizerem, é fóra de duvida que dos seus livros deve constar o nome de cada um dos mutuantes que lhes as houverem transferido; e que por conseguinte póde o banco passar a certidão ou outro documento de identica natureza, que exige o aviso de 25 de julho: foram de parecer, com o qual conformou-se Sua Magestade o Imperador por immediata resolução de 13 do mez proximo findo, que bastará esta providencia para que se torne possivel verificar a legitimidade dos possuidores das acções caucionadas nos estabelecimentos bancarios.

Consulta a que se refere o aviso supra.

Senhor.— Mandou Vossa Magestade Imperial, por aviso do ministerio dos negocios da fazenda de 13 de julho do anno passado que as secções reunidas dos negocios da fazenda e imperio do conselho de estado consultassem com o seu parecer não só a respeito da faculdade solicitada pelo presidente do banco do Brasil no officio incluso datado de 4 do dito mez sob n. 540 de contemplar em o numero das acções representadas as que tiverem sido transferidas por caução, visto a impossibilidade pratica de verificar-se a legitimidade dos seus verdadeiros possuidores na fórma indicada pelo aviso do ministerio da agricultura commercio e obras publicas de 25 de julho do anterior, como tambem a respeito do modo de regular as transferencias de acções por caução, afim de que conste nas companhias cujos titulos são transferidos em garantia de emprestimos quaes os accionistas que devem ser como taes considerados nas reuniões das respectivas assembléas, para que não fique dependente de verificação no acto da reunião a qualidade dos mesmos accionistas, considerando-se a materia da consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado resolvida em 4 de março de 1863, se as secções assim o entenderem conveniente.

Se tivesse cabido a' secção de fazenda emittir opinião sobre o objecto da resolução de consulta de 4 de Março de 1863, teria ella discrepado do parecer da dos negocios do imperio; mas como a questão de que se trata agora consiste no modo pratico de executar aquella resolução, não julga fundadas as objecções da directoria do banco do Brasil.

De feito o aviso de 5 do citado mez de março declarou que « os estabelecimentos bancarios que possuissem acções de companhias, como caução de creditos, embora taes acções lhes tenham sido transferidas, não podem tomar parte na eleição das respectivas companhias », e o de 25 de julho do mesmo anno accrescentou « que o accionista de qualquer companhia anonyma que tiver suas acções caucionadas em estabelecimentos bancarios, cujos estatutos não lhe permittirem adquirir taes acções como propriedade, tem direito de votar nas eleições das mesmas companhias desde que exhibir documento que prove acharem-se as ditas acções caucionadas em qualquer dos ditos estabelecimentos. »

Ora, como nem o banco do Brasil, nem outros podem ter acções de sociedades anonymas em suas carteiras, senão a titulo de garantia e penhor dos emprestimos que fizerem, é fóra de duvida que dos seus livros deve constar o nome de cada um dos mutuantes que lh'as houverem transferido; e que póde por conseguinte o banco passar a certidão ou outro documento de identica natureza, que exige o aviso de 25 de julho de 1863.

Bastará, pois, esta providencia para que se torne possivel verificar a legitimidade dos possuidores das acções caucionadas nos estabelecimentos bancarios.

Tal é, senhor, o parecer das secções, com a conclusão do qual o conselheiro Bernardo de Souza Franco declarou concordar.

Vossa Magestade Imperial, porém, resolverá como fôr mais acertado.

Sala das conferencias, em 30 de setembro de 1865.—Visconde de Itaborahy.—Manoel Felizardo de Souza e Mello.—Visconde de Sapucahy.—Bernardo de Souza Franco.

Resolução.

Como parece.—Paço em 19 de dezembro de 1865.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—José Pedro Dias de Carvalho.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 14 de fevereiro de 1866

Officio ao Exm. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade ficando desligados do 2° batalhão destacado os guardas do 10° batalhão de infantaria do municipio de Iguarassú João Dionisio Bezerra e Manoel Luiz de Souza.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc de mandar dar baixa ao soldado do 6° corpo de voluntarios Augusto Franklim de Mendonça Cavalcanti Wanderley por ser filho unico e administrador do estabelecimento rural de seu velho pai.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ao Dr. Francisco de Araujo Barros que vai tomar assento na camara temporaria como deputado eleito pelo 2° districto eleitoral desta provincia, mande V. S. abonar sob minha responsabilidade, visto não haver credito aberto, o quantitativo a que tiver direito por ajuda de custo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Faço apresentar a V. S. os menores Pedro José Luiz e Alexandrino José de Souza, para serem alistados na companhia de aprendizes marinheiros se estiverem nas condições respectivas do regulamento.

Dito ao presidente e membros da mesa parochial do collegio eleitoral da villa de Garanhuns.—Não tendo a camara municipal da cidade de Caruarú, segundo me declarou em seu officio de 7 do corrente recebido a acta da eleição a que ultimamente procedeu-se nesse collegio para deputado para a assembléa legislativa provincial, cumpre que Vmcs. remettam a referida camara a predita acta com toda a urgencia, informando-me ao mesmo tempo o motivo porque deixou de o fazer como lhe cumpria na fórma da lei.—Iguaes aos presidentes e membros das mezas parochiaes dos collegios das villas do Buique e Bom Conselho.

Dito a camara municipal de Caruarú.—Accuso a recepção do officio de 7 do corrente, com que a camara municipal de Caruarú remettite a copia da acta da apuração dos votos dos collegios dessa cidade, do Bonito e S. Bento, para deputados a assembléa provincial, pertencente ao 4° districto deixando de apurar os votos dos collegios de Garanhuns, Buique e Bom-Conselho, por não lhe terem sido até aquella data enviadas as respectivas actas.

Em resposta declaro a mesma camara, que em vista da doutrina do aviso n. 88 de 1° de março de 1862, deve proceder a nova apuração, logo que receber as mencionadas actas para o que lhe devolvo a predita copia da acta da apuração, e expeço nesta data as ordens precisas para que sejam remettidas a essa camara, as actas dos collegios que ainda não lhe foram enviadas.

Expediente do secretario do governo do dia 14 de fevereiro de 1866.

Officio ao Dr. juiz de direito do Brejo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar a recepção do officio do 1° do corrente, em que V. S. participa que convocou a primeira sessão ordinaria do jury do termo do Brejo, para o dia 1° de março proximo futuro.

Dito ao presidente da sociedade—União dos mestres de Architectura naval.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a Vmc., para os fins convenientes, que segundo constou de aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 7 deste mez, foi indeferido em 3 do corrente, em vista do parecer da secção negocios do imperio do conselho de Estado, o requerimento em que a sociedade—União dos mestres de Architectura naval - solicitou autorisação para funccionar e approvação dos respectivos estatutos.

GOVERNO DO BISPADO.

Expediente do dia 7 de fevereiro.

Officio ao Rvd° Calisto Correa de Nobrega.—Scientificando-o de que tendo sido apresentado na freguezia de S. Miguel do Taipu, mande tirar o seu titulo para se collar na mesma freguezia.

De igual theor aos Rvds. Antonio Germano Barbalho Bezerra, para Santa Luzia do Sabugy; Galindo Firmo da Silveira, para S. Caetano da Rapoza; e Joaquim Manoel de Oliveira Costa, para Macáo.

Dito ao Rvd. conego de meia prebenda Joaquim Ferreira do Santos.—Scientificando-o que fora apresentado na cadeira de prebenda inteira na cathedral de Olinda, e que tire o seu titulo para se collar na sobredita cadeira.

Dito ao Rvd. Ignacio Antonio Lobo.—Scientificando-o que fora apresentado em uma cadeira de meia prebenda da cathedral de Olinda e que tire o seu titulo para se collar na sobredita cadeira.

— 9 —

Officio ao Rvd. vigario do Bom Jardim.—Concedendo-lhe, como pedio, a faculdade de na proxima quaresma dar as benções nupciaes aos seus freguezes nos casos, que figurou.

Dito a regente do recolhimento de Olinda.—Determinando, que remetta uma relação nominal dos Africanos livres, que possam existir no recolhimento.

De igual theor a regente do recolhimento de Iguarassú.

Dito ao Exm. conselheiro presidente da provincia. — Remettendo-lhe os poucos esclarecimentos que com certeza podia ministrar acerca do culto publico com indicação de suas mais urgentes necessidades, não sendo porém os mesmos esclarecimentos tão completos quanto desejava, por não ter ainda o Rvm. ex-vigario capitular dado um relatorio sobre os negocios da diocese.

Dito ao Rvd. capellão do recolhimento de Goianna.—Ordenando-lhe que enviasse com a possivel brevidade um relatorio minucioso acerca do mesmo estabelecimento.

— 13 —

Dito ao Rvd. capellão do cemiterio.—Encarregando-o do sermão de sexta-feira da paixão na cathedral em substituição do Rvd. conego Firmino de Mello Azedo.

Expediente do secretario do bispado do dia 10 de fevereiro

Officio ao Rvm. padre mestre Leonardo João Grego.—Encarregando-o por parte de S. Exc. Rvma, do sermão de quarta-feira de cinza, visto não poder prega-lo o Rvd. padre mestre José Raimundo Baptista.

Dito ao Rvm. parocho de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—Remettendo-lhe dous exemplares da pastoral que no acto de sua posse publicou S. Exc. Rvma. para ser lida a estação da missa parochial.

De igual theor aos Rvms. parochos de Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 16 de fevereiro de 1866.

Ordem do dia n. 201.

O marechal de campo commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e devido effeito que a presidencia em portaria de hontem em portaria de hontem datada, concedeu tres mezes de licença com o respectivo soldo ao tenente do 9° batalhão de infantaria Emiliano Ernesto de Mello Tamborim para tratar de sua saúde, nos termos do § 2° do art. 1 do decreto n. 3, 3,579 de 3 de janeiro do corrente anno com referencia ao art. 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860.

Faz publico igualmente, o officio em seguida transcripto, que em data de 13 do corrente lhe dirigio a mesma presidencia com respeito ao Sr. 2° cadete do 3° corpo de voluntarios da patria, bacharel Agnelo José Gonzaga.

1ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco 13 de fevereiro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—O governo imperial, tendo sciencia de haver o bacharel Agnelo José Gonzaga que se alistou como voluntario para o serviço da guerra, renunciado o premio de 300$ e sorte de terra a que tem direito, bem como optado pelos seus vencimentos de juiz municipal e de orphãos, determinou em officio de 29 de janeiro ultimo, que se louve em seu nome o referido bacharel por esse motivo. O que declaro a V. Exc. para ter execução.

Deus guarde a V. Exc.—*João Lustosa da Cunha Paranaguá.*—Sr. general commandante das armas. (Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Hontem ás 6 horas da manhã visitou S. Ex. Rvm. a igreja da Santa Cruz, vindo a pé do palacio da Soledade até a igreja.

A irmandade paramentada recebeu S. Ex. Rvm. a' porta do templo debaixo de palio, e conduzio-o a' capella-mór, onde S. Ex. assistio ao santo sacrificio da missa, findo o qual percorreu a igreja, mostrando-se satisfeito pelo asseio e decencia do templo.

E' mais uma occasião que fornece S. Exc. Rvm. a admiração e respeito dos seus diocesanos, que cada vez mais se convencem das virtudes do chefe da igreja pernambucana.

— Na nossa oitava pagina damos hoje a pastoral do Exm. D. Emmanuel de Medeiros, bispo de nossa diocese, por occasião de tomar posse do bispado. Para ella chamamos a attenção dos leitores.

— Realisou-se hontem, no sallão do Santa Isabel, a reunião de colonisação, que noticiamos no começo desta semana, com assistencia dos Drs. Sarmento, Ignacio Joaquim de Souza Leão, Pedro Affonso Ferreira, Soares Brandão, Costa Ribeiro, Antonio Antunes, Manoel de Barros, Jacobina, Buarque, João Alfredo, Ramos, Gervasio Campello e Manoel de Figueirôa, e dos Srs. Joaquim Duarte, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, José Vasconcellos, A. F. Paes de Mello Barretto.

Sendo acclamados os Srs. Souza Leão presidente, Soares Brandão 1° secretario e Costa Ribeiro 2° dito, e tendo tomado assento nos lugares competentes, declarou o Sr. Dr. Gervasio Campello que o fim da tal reunião era a fundação de uma sociedade que auxilie a vinda de colonos de qualquer nação para empregarem-se na agricultura da provincia, e que por isso propunha que se chamasse ella *Associação Auxiliadora de Colonisação*, e que fosse nomeada uma commissão para organisar os estatutos.

Oraram ainda os Srs. Drs. Sarmento, Ramos, Buarque e Soares Brandão, apoiando a idéa emittida pelo Sr. Dr. Gervasio Campello, e ampliando-a com largas considerações sobre os meios que se deverião empregar para a consecução do fim almejado.

A commissão encarregada de organisar os estatutos compõe-se dos Srs. Drs. Sarmento, Gervasio Campello, Manoel de Barros, Buarque e Jacobina.

— A commissão promotôra da subscripção para o Asylo de Invalidos da Patria, nesta provincia, acaba de receber 1:525$000, sendo 1:095$000 promovida pelo Dr. João Francisco da Silva Braga na comarca de Palmares, e 430$000 pelo Dr. João Paulo Monteiro de Andrade na de Nazareth.

— Tem hoje lugar, na matriz da Boa-vista, uma missa e memento pela alma do Dr. Estevão Benedicto França, ultimamente assassinado em Villa-Bella, mandada celebrar pelos seus padrasto e mãi. O acto será ás 7 horas da manhã.

— Segunda feira ultima, na estrada velha da Embiribeira, foi acommettido e ferido com duas facadas Manoel do Nascimento Pinto, morador na Venda-Grande, por Florentino Francisco de Paula, domiciliado na freguezia de Afogados, ficando o offendido gravemente enfermo.

Na falta de facultativos naquella povoação, veio o offendido para esta cidade, afim de ser devidamente vistoriado, tendo-se-lhe no entretanto feito pela subdelegacia d'alli o auto de perguntas. Mas consta que succumbio logo depois dos ferimentos, que recebera. O offensor logrou evadir-se.

— Depois d'amanhã se extrahira' a 2ª parte da 5ª loteria (48ª) em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista, sendo o maior premio 6:000$000.

— Esta' conhecida a eleição de todos os collegios do 5° districto, cujo resultado é o seguinte:

1° Dr. M. Buarque de Macedo 314
2° Vigario Pedro Manoel da Silva Burgos ... 306
3° Vigario Francisco Pedro da Silva 298
4° Dr. Tiburtino Barboza Nogueira 297
5° Dr. Vicente Jansem de Castro e Albuquerque 270
6° Dr. João Alves Merguilhão 259
Vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros. 217

São deputados os seis primeiros Srs. acima mencionados.

— Passageiros do vapor nacional *Paraná*, sahidos para os portos do norte:—Francisco Gil Castello Branco, Dr. Antonio Jacome de Mattos Pereira, sua senhora, um criado e uma escrava, Joaquim Antero de Oliveira Luso, Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo, Felismido de Carvalho Raposo Rodolpho Sergio Ferreira, Dr. Pedro Camello Pessoa e um criado, F. Ildefonso Corrêa dos Santos Almeida, Francisco Antonio de Assis Goes, D. Juan Busson, Lehmann, José Gomes Penna, Bernardo José Pereira Calisto, Maria da Gloria Mello Sampaio, Antonio Bento de Moraes, 13 praças do exercito, 2 ditas da guarda nacional e um recruta, Henrique José Victorino, Primo Pacheco Barroso, Manoel Rabello de Oliveira Cabocio, Luiz da Silva Baptista, T. E. Borott, Servelianno de Farias Castro.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 16 de fevereiro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 15 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Severino do Nascimento, para correcção.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel, escravo de Manoela Miquilina, á requerimento desta.

A' ordem do de S. Jose, Miguel Wenceslão dos Anjos, e João Pereira de Miranda, para recrutas, e João de Deus da Silva, por crime de resistencia e ferimentos.

A' ordem do da Boa-vista Bernardo, escravo de Francisco de Campos, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 15 DE FEVEREIRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente da junta dos corretores, datado de hoje, solicitando a entrega ao actual secretario della, dos livros das actas das sessões da junta, e das cotações diarias, que estando em poder do ex-secretario o corretor ausente Frederico Lopes Guimarães foram, de envolta com os livros pertencentes ao dito corretor, arrecadados por occasião de cumprir-se a ordem deste tribunal expedida ao Dr. juiz especial do commercio.—Responda-se que venha á secretaria recebe-los do official maior, á quem passará recibo.

Aos Srs. deputados foram destribuidos os seguintes livros:

Diario e copiador de Beirão & Sobrinho.
Diario de Antonio de Souza Neves & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, José Luiz de Mello e Domingos José Antunes Guimarães, pedindo que se admitta á registro o contrato, que juntam, de sua sociedade commercial sob a firma de Mello, Guimarães & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito, de José Guedes Nogueira (já visto pelo Sr. desembargador fiscal) em que pede ser admettido á matricula de commerciante de generos nacionaes e estrangeiros a grosso e a retalho.—Como requer.

Dito, de Mello Irmão & C. pedindo o registro de sua sociedade commercial, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito, de José Joaquim da Cunha e Guilherme José de Souza, pedindo que se mande registrar o documento, que juntam, relativo ás alterações feitas em seu contrato social sob a firma de José Joaquim da Cunha & C.—Juntem os supplicantes o seu contrato social.

Dito de Samuel Power Johnston & C. pedindo que se admitta á registro de procuração, que juntam, dando poderes a Allan Paterson para tratar dos negocios de sua casa commercial.—Registre-se.

Dito de João Leopoldo do Rego Villar e Antonio Francisco de Moraes, pedindo o registro de seu contrato social, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Já vistos pelo Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Francisco Carneiro Monteiro Pirão, José Barbosa e Julio Schols, em que pedem o registro do seu contrato social.—Registre-se.

De Polisberto Ignacio de Oliveira, em que pede seja admettida a entrega que faz da carta de registro da escuna *Ernestina* que foi de sua propriedade e se perdera na costa do norte.—Satisfaça o parecer fiscal.

De Victorino Lopes da Costa, Antonio Joaquim Fernandes e Domingos Martins de Barros Monteiro, para ser admettido á registro o distrato de sua sociedade commercial que girava sob a firma de Lopes Fernandes & C.—Como requerem.

De Antonio Francisco das Neves, em que pede o registro de sua sociedade commercial em commandita.—Não tem lugar á vista do parecer fiscal.

Sendo concluso o autoamento do officio do Dr. juiz especial do commercio com os mais papeis, que o acompanharam, sobre a ausencia do corretor geral desta praça Frederico Lopes Guimarães. —Dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Sendo 11 horas e meia do dia e não existindo nada mais a despachar, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSAO JUDICIARIA EM 15 DE FEVEREIRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignou-se o acordam proferido na ultima sessão no feito entre partes.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados; Luiz de Moraes Gomes Ferreira, por si e como procurador de Bahia, Irmãos & C.

JULGAMENTOS.

Appellante, a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade: appellado José Antonio Moreira Dias.

Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado José Ferreira da Silva.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado João Valente da Cruz.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado Antonio Alves de Moraes.

Desprezaram se os embargos.

Appellantes, Manoel Ignacio de Oliveira e José Pereira da Cunha; appellada, a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Adiado na ultima sessão, deferio-se o adiamento requerido pelo outro Sr. deputado.

Appellantes, D. Anna Jesuina de Lemos Fonseca, por si e como tutora de seus filhos; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Adiado na sessão passada, adiou-se o julgamento a pedido do outro Sr. deputado.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr desembargador Reis e Silva.

Appellantes, Joaquim Gonçalves Casção & C.; appellada a directoria da companhia utilidade publica.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, D. Francisca de Salles Candida da Rocha; appellado Joaquim Luiz Virães.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado. Pedro Cardozo Vieira.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante, João Antonio Gonçalves; appellado Rozendo Alves da Silva.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade; appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante, Joaquim de Azevedo Maia; appellado José Antonio de Almeida Guimarães.

Aggravos interpostos do juizo especial do commercio.

Aggravante, Jeronymo da Costa Lima; aggravado Luiz da Silva Baptista Junior.

Aggravantes, Ferreira & Loureiro; aggravado Joaquim Francisco da Silva Junior.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

CARTA TESTEMUNHAVEL VINDA DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravantes, Rezende & C.; aggravada D. Josepha Francisca Pinto Rigueira Ramos.

O Exm. Sr. presidente deu provimento em parte, e em parte não.

Nada mais havendo a despachar, foi encerrada a sessão ao meio dia.

Communicados

A innovação do contracto Cambronne.

II

Não desejando cançar a paciencia dos leitores, interrompemos a resposta que principiamos a dar a *Smith*: continuaremos agora, pedindo-lhes que se dignem de honrar-nos com sua attenção.

Dizem os professionaes, em que confiamos muito mais do que nesses, que foram citados por *Smith*, que contentou-se com apontamentos que lhe foram ministrados por pessôa interessada em favor da empreza,—não só que a *deodorisação*, e não a *desinfecção*, que elle confunde, das materias excrementicias póde ser completa e satisfazer inteiramente as condições hygienicas, senão que a parte liquida procedente dessas materias (*eaux vannes*) póde ser lançada sem inconveniente algum não só nas vias publicas e canos de esgoto, mas tambem levada por meio destes aos rios. Isto disseram em seu relatorio de 27 de dezembro de 1850, apresentado ao prefeito do Sena, os Srs. Ch. Flandin, Cadet Gassecourt, Gaultier de Claubry, Payen, Dupuis, Bégin e Trébuchet, e o disseram os Srs. barão de Watteville, de Fontanes, Grassi, Parchappe, Vée, Trébuchet, Domergue, Laval, Letellier de la Fosse, Darroux, e Rayart em seu relatorio apresentado ao ministro do interior em 1859, em que, tratando da evacuação directa no Sena, por meio dos canos de esgoto, dos liquidos procedentes das latrinas, declararam que—*o ar das ruas de Paris não poderia ser infeccionado*, como se pretendia, em consequencia da evacuação desses liquidos nos canos de esgoto, e que—*as aguas do Sena não soffreriam* recebendo esses liquidos, depois de desinfectados, dos canos de esgoto; e por certo todos esses, que ficam citados, valem mais por sua reputação do que os poucos, em cuja autoridade baseou-se *Smith*.

A commissão exigio, e isto foi estipulado, que a parte liquida das materias excrementicias fosse completamente *desinfectada*, para poder ser lançada no rio. Desde que deixasse de sê-lo, o emprezario não poderia escoa-la no Capibaribe: *desinfectada por agentes chimicos*, não poderia corromper as aguas desse rio, cujo volume é mais do que sufficiente para dilui-la, *mesmo quando essa parte deixasse de ser desinfectada*; e por consequencia não poderia produzir males em relação a salubridade publica. No Tamisa eram lançadas todas as materias excrementicias, solidas e liquidas, sem serem desinfectadas; e entre isto, e o que se pratica em Paris e exigio a commissão não ha similhança alguma.

A commissão, não tendo de indicar ou impôr systema de esgoto; mas sómente de examinar a proposta de modificações ao contracto primitivo, e chegar com o Sr. C. L. Cambronne a um accordo a respeito das condições, conveio naquellas que lhe pareceram melhores, e cercou-as de taes garantias que, cumpridas estas, o systema satisfaria as condições exigidas pela hygiene publica. Tendo de ser separados os liquidos dos solidos,—que é o que recommendam todos os professionaes—, e só querendo o Sr. C. L. Cambronne aproveitar-se dos solidos para converte-los, *depois de desinfectados*, em extrume, pretendendo mesmo, segundo disse em uma das reuniões dessa commissão, solicitar do governo imperial a isenção dos direitos de exportação, preciso se tornava dar fim aos liquidos, ou faze-los desapparecer, vistoque delles não queria aproveitar-se; mas só restava um meio, que propunha, e era lança-los no rio. A commissão, firmada na opinião de homens competentes, acceitou esse meio; mas impoz ao emprezario a condição de que não poderiam ser lançados no Capibaribe sem que fossem *previa e completamente desinfectados*; e como o Sr. C. L. Cambronne só tinha em vista utilisar-se das materias solidas, se lhe impoz tambem a condição de que estas seriam desinfectadas.

Baseando-se *Smith*, como declarou em seu primeiro communicado, em *respeitaveis autoridades*, disse não só que—*era nocivo á saude publica que os liquidos fossem levados ao rio, mesmo depois de deoderisados*, senão que, na opinião daquelles que *estudam devidamente* essas questões,—*apenas se tem considerado proficua á fertilisação feita com a parte liquida das materias excrementicias*, e citou a opinião de W. Hofman, que se exprime nestes termos:

« Chegamos por nossa experiencia á conclusão de que todas as propostas para utilisar as materias dos esgotos (excepto por meio da irrigação) mostram até á evidencia a sua *impraticabilidade*. »

A commissão não teve que entrar na apreciação das materias excrementicias em relação á agricultura: e, se o Sr. Dr. Aquino fallou na perda da parte solida dessas materias, que podia ser aproveitada como estrume, não o fez senão para que se visse o que se perderia, se fossem acceitas as ultimas modificações propostas ao contracto de 25 de setembro de 1858 pelo Sr. C. L. Cambronne, ou antes, pelo seu cessionario, o Sr. Gomes Netto, servindo isto para mostrar quão elevados eram os lucros, que o emprezario esperava conseguir de seu previlegio, se essas modificações fossem acceitas. No que disse *Smith* se nota não só confusão no emprego de termos que tem significação distincta, senão inexactidões que, se não são o resultado da má fé, o são de ter-se contentado com citações e informações, que lhe foram ministradas por pessôa incompetente, como mostraremos.

Fazendo a necessaria distincção entre *deodorisação* e *desinfecção*, que não tem a mesma significação, repetiremos o que já dissemos, apoiados na opinião de autoridades universalmente reconhecidas, isto é, que—a parte liquida das materias excrementicias, depois de desinfectada ou mesmo deodorisada por agentes chimicos, póde ser evacuada nos rios sem inconveniente para a salubridade publica, e diremos, apoiados em bôas provas, que não é sómente da parte liquida das materias excrementicias que a agricultura tira proveito.

Se não bastam as autoridades, que citamos para mostrar que a parte liquida das materias excrementicias póde ser levada aos rios por meio de canos de esgoto, depois de desinfectada, sem que disto resulte mal algum para a população, citaremos a Ordenação do Prefeito do Sena datada de 28 de dezembro de 1850. Eis o que ella diz:

« Vistos os relatorios do conselho de salubridade;

« Considerando que, *em consequencia de experiencias já antigas e sufficientemente repetidas*, está reconhecido que, *se póde desinfectar rapida e economicamente* as materias contidas nas latrinas; que além disto, *as experiencias recentes* tem demonstrado que essa desinfecção *póde ser sufficientemente completa* para que *as materias liquidas extrahidas das latrinas* sejam despejadas sobre as vias publicas e nos canos de esgoto sem inconveniente algum;

« Vista a deliberação da commissão municipal de Paris, em data de 20 de dezembro de 1850, approvada pelo Sr. ministro do interior;

« Ordenamos o que se segue :

« 3.º A partir do 1.º de janeiro proximo, as materias liquidas desinfectadas poderão ser, quando se tratar de limpar as latrinas, despejadas nas vias publicas. »

O conselho de salubridade de Paris em seu relatorio datado de 27 de dezembro de 1850 dizia o seguinte :

« Hoje, as materias liquidas vão, mesmo ao sahirem das latrinas, não só a alguns canos de esgoto, senão a todos, e destes ao Sena. Mas estas materias liquidas serão previamente depuradas e desinfectadas, terão escoamento rapido, e, antes que se tenham novamente corrompido sobre as materias em fermentação, *serão dirigidas á corrente do rio*.

« Em resumo, Sr. prefeito, o conselho, considerando que *não póde haver inconveniente algum em lançar sobre á via publica, nos canos de esgoto e no Sena* as materias liquidas das latrinas perfeitamente desinfectadas, persiste em recommendar mui vivamente o systema de desinfecção que actualmente se experimenta, e *já tem dado resultados mui satisfactorios*. »

Já se vê pois que não foi sem fundamento que a commissão, que teve de considerar as modificações propostas pelo Sr. C. L. Cambronne, permittio que a parte liquida das materias excrementicias fosse evacuada no Capibaribe, *depois de desinfectada*, e que essa commissão, convindo nas modificações, não ignorava o que existia escripto ; mas, quando mesmo fosse pouco o que ella exigia para que a parte liquida dessas materias podesse ser evacuada no rio, ainda restava um meio de fazer desapparecer totalmente qualquer inconveniente, que podessem allegar os mais susceptiveis. Havendo em cada dia duas vasantes, fazendo-se o escoamento de doze em doze horas e quando as aguas, que tivessem penetrado pelo Capibaribe e Beberibe, começassem a retroceder, a parte liquida, mistorada com grande massa d'agua, perderia tudo quanto ainda lhe restasse de nocivo, e, levada pela corrente, se iria perder no mar ; sem contar que, sendo prompta a evacuação, as materias liquidas não teriam tempo para entrar em fermentação, como succede nas latrinas fixas.

A applicação das materias excrementicias á agricultura data de centenas de seculos. Os Gregos e os Carthagineses, de quem os Romanos seguiram as lições e adoptaram os costumes, dellas se serviam na cultura da terra, e Theophrasto em sua—*Historia das Plantas*—já fallava favoravelmente em sua applicação ; e diz Mr. Max. Paulet em sua obra—*Engrais Humain*—que, se Roma moderna, em vez de deixar perder as dejecções de seus habitantes, as fizesse applicar á fertilisação de seu campo, cuja esterilidade se tornou proverbial, ver-se-hiam nascer rapidamente admiraveis culturas ;—mas, sem irmos tão longe buscar provas, digamos o que se sabe e está ao alcance de todos, para mostrar a *Smith* que a parte solida das materias excrementicias é applicada com vantagem á agricultura.

Desde tempo immemorial os excrementos humanos são applicados em Portugal, com vantagem encontestada á agricultura, e por certo, não basta mais do que ter alli nascido e visto o que se pratica, para rir-se do que escreveu *Smith* sem considerar nos apontamentos que lhe deram a ler, isto é, que—*apenas se tem considerado proficua á fertilisação a parte liquida das materias excrementicias.*

Não é só em Portugal, que as materias excrementicias são applicadas com proveito á agricultura. Se *Smith* tivesse lido a obra—*Recherches sur l'agriculture et horticulture des Chinois*—do barão d'Hervey Saint Denis, saberia que os habitantes do celeste imperio recolhem *preciosamente* os excrementos humanos que misturam com terra argilosa para comporem uma especie de tijolos, que seccam ao ar livre e applicam á agricultura, e principalmente á horticultura ; e se não ignora que a China se acha muito adiantada nesta parte. Se se désse ao trabalho de lêr antes de escrever, e se não se contentasse com citações fornecidas pelo Sr. Gomes Netto, quando apresentou suas modificações que serviram de base á innovação do contracto de 25 de setembro de 1858 ;—saberia que o professor Boussingault vio no Perú seguido o mesmo methodo de aproveitamento dos excrementos humanos ; —saberia mais que, segundo as experiencias do principe de Salm, citadas pelo mesmo professor, a argila exerce uma acção muito favoravel, *ainda mysteriosa* sobre a vegetação, devida talvez ao poder que ella tem de fixar o ammoniaco das materias excrementicias :—saberia mais que Mr. Renard, addido á ultima embaixada franceza enviada á China, fez conhecer, em uma recente publicação, uma outra pratica empregada naquelle imperio, que permitte a seu povo utilisar os excrementos humanos :—saberia mais que na Belgica, onde a agricultura se acha tão adiantada, o estrume humano é um agente de fertilisação muito procurado, tornando-se por isto muito elevado seu preço :—saberia que na Prussia, principalmente a rhenana, seguindo-se a pratica da Belgica, empregam-se com vantagem as materias excrementicias na agricultura; não podendo deixar de impressionar-lhe a maneira pela qual os habitantes do Palatinato, que outr'ora emigravam para a America, por falta de meios de subsistencia, começaram a cultivar os terrenos estereis entre Cleves e Gorth, que lhes foram concedidos por Frederico II, e tem chegado, pela applicação do estrume humano, a um alto gráo de prosperidade.

Se *Smith* tivesse querido dar-se ao trabalho de ler antes de escrever, não escreveria o que se lê em seu communicado ; porque — saberia que na Russia, durante o inverno, os cultivadores estabelecidos nas proximidades de São Petersbourg se servem das materias excrementicias dessa capital para fertilisarem suas terras :—saberia que na Toscana e Lombardia os excrementos humanos são empregados com vantagem na agricultura e horticultura, dizendo Vicenzo Ferrario, em sua obra—*La vera agricoltura della Lombardia*—, que o producto das latrinas, cloacas e cisternas é excellente para alimentar as plantas em toda a especie de terreno, principalmente nas hortas, prados ou pastos artificiaes :—saberia que em França, particularmente na Alsacia, no Delfinado e em Lille os cultivadores do campo se servem dos escrementos humanos como estrume, sendo para notar que os fazendeiros alsacianos, para não serem enganados, raras vezes deixam de *prova-los*, reconhecendo sua boa qualidade por meio de um sabor picante e salgado ; mas, mesmo sem dar-se ao trabalho de ler, sabendo que as materias escrementicias retiradas de nossas praias dão excellente resultado, quando applicadas á agricultura e horticultura, não escreveria o que se lê em seu communicado, porquanto diria o contrario do que é sabido.

É verdade que *Smith*, depois de discorrer á sua vontade, escrevendo pequenos periodos, talvez na persuasão de que compunha romances, apresentou a opinião do professor Way, do Dr. Smith, de Mr. Simon e de *outros*, cujos nomes não designou, e custar-lhe-hia designar, se o exigissimos, e citou estas palavras, sem dizer a qual dos tres pertenciam, que—*o valor da parte solida, sendo pequeno, todas as tentativas para seu aproveitamento como estrume hão sido baldadas*—; mas *Smith* não considerou que as tres autoridades inglezas se referiam ás materias solidas retiradas do Tamisa, onde eram despejadas pelos canos de esgoto, e que, perdendo ellas, pela deluição, uma parte de seus principios nutritivos, se tornavam improficuas para a agricultura, e as despezas de extrahi-las desse rio não eram compensadas por lucros sufficientes procedentes da venda. A commissão nomeada pelo Sr. Dr. Castello Branco para considerar as modificações propostas pelo Sr. C. L. Cambronne não permittio ao emprezario, nem este o queria, despejar no Capibaribe as materias excrementicias solidas procedentes das dejecções dos habitantes desta cidade : o Sr. C. L. Cambronne se propunha a colhe-las, desinfecta-las e vende-las para estrume, e por consequencia tiraria disto resultado satisfactorio, que não tirara seu cessionario, o Sr. Gomes Netto, ou a companhia que a este comprar o previlegio, lançando essas materias no mar atravez do arrecife.

Mas, quando não soubessemos o que exprimiam as palavras das tres autoridades inglezas, citadas por *Smith*, não bastaria mais do que a leitura do periodo escripto por este, e deduzido do que lhe foi fornecido, para sabermos que elles se referem ás materias excrementicias solidas, evacuadas no Tamisa, e depois extrahidas de suas aguas, junto á abertura dos canos de esgoto, para serem applicadas, como estrume, á agricultura, o que differe inteiramente daquillo a que se propunha o Sr. C. L. Cambronne ; e tanto assim é, que W. Hofman, tambem citado por *Smith*, diz — *ter chegado, por experiencias proprias, á conclusão de que todas as propostas para utilisar as materias dos esgotos mostraram-lhe até á evidencia a sua impraticabilidade*—; cumprindo não confundir esta ultima palavra com *improficuidade*, que não empregou W. Hofman.

Disse *Smith* que o processo de *deodorisação* está longe de satisfazer as condições hygienicas, e que esse processo até hoje tem sido reconhecidamente improficuo, accrescentando que esta é ao menos a opinião dos professionaes, opinião que a experiencia todos os dias confirma ; e d'ahi parece deduzir-se que não nos resta senão abaixarmos a cabeça e condemnarmos a commissão ; mas o que de tudo isto se deduz, é que Smith, pouco versado nestas materias, confunde não, porquanto a commissão não recommendou processo algum de *deodorisação* ; bem exigio que as materias excrementicias fossem *desinfectadas*, o que é bem differente, e para prova citaremos o que se lê em seu relatorio datado de 28 de junho do anno passado. Eis o que disse a commissão :

« Separando as solidas dos liquidos em reservatorios onde chegam reunidas, *desinfectando-se e deodorisando os primeiros, por meio de agentes chimicos apropriados*, não só se evita o mais incoveniente, como até se aproveitam aquellas materias para fertilisar os terrenos cultivados. »

Aproveitando-se disto *Smith*, sem fazer boa digestão do que leu, e confundindo *reservatorios* com *tanques ordinarios*, disse que—por mais completos que fossem os meios para isto empregados, os moradores das visinhanças desses depositos seriam constantemente incommodados ; e, para reforçar sua asserção, citou a opinião de W. Hofman e With que pretendem que—os chamados trabalhos de *deodorisação* não podem ser praticamente levados a effeito nos districtos *sem risco para a saude dos habitantes, e, se forem estabelecidos em grande escala, darão lugar provavelmente a uma grande insalubridade nas visinhanças*—; mas repetimos o que dissemos : a commissão não se contentou com a *deodorisação* das materias excrementicias solidas, em que não fallou como se vê do periodo citado de seu relatorio : exigio a completa *desinfecção* dessas materias, e cumpria que *Smith* não confundisse os termos, porque alguns podem ver nisto má fé.

Paramos aqui : continuaremos em outro numero.

William.

N. B. Tendo soffrido desse primeiro communicado, impresso no *Diario de Pernambuco* de antes d'hontem, diversos cortes, que a respectiva redacção julgou dever fazer-lhe, alguns de seus periodos se tornaram por isto em tanto mancos.

Publicações a pedido

Lista das pessoas, que concorreram com suas cotas para compra dos ornamentos da matriz de S. Vicente.

Manoel Francisco de Araujo. . .	50$000
Pedro da Cunha Cavalcante de Albuquerque.	25$000
José Tavares de Albuquerque.	20$000
Americo João de Albuquerque.	20$000
José Fellippe de Vasconcellos. .	20$000
Antonio Manoel da Silva Marrocos.	20$000
Antonio Jorge Gomes Guerra Junior	10$000
Joaquim Gomes da Silva.	10$000
Galdino de Albuquerque Monte Negro	10$000
Francisco das Cagas Coitinho. .	10$000
Francisco Cavalcante de Albuquerque.	10$000
José Joaquim Pimenta	10$000
João Antonio de Lima	10$000
Joaquim Correia Alves Camello	10$000
José Pereira de Góes.	10$000
João Francisco de Moura. . . .	10$000
Luiz Guedes Alcanforado. . .	5$000
Manoel Gomes de Andrade . .	5$000
José Felix de Oliveira	5$000
Joaquim Ribeiro	5$000
João Ribeiro Leite	5$000
Domingos Gomes de Sousa Bastos	5$000
José Silvino da Silva Pereira .	5$000
José Castor Cavalcante. . . .	5$000
Antonio Cabral.	5$000
José Thomáz.	5$000
Manoel José de Araujo. . . .	5$000
Domingos Ramos de Vasconcellos	5$000
José Joaquim de Sant'Anna . .	5$000
Julião Gomes da Silva. . . .	3$000
Manoel de Andrade	3$000
Joaquim Guedes de Araujo Pereira	2$000
D. Maria de Nazareth	2$000
Manoel Cabral.	2$000
Jeronimo José Correia	2$000
Pedro Goncalves de Araujo Coriolano	2$000
Placido de Souza Pimentel . .	2$000
Antonio Martinho Dourado. .	2$000
Pedro Bezerra Beltrão. . . .	2$000
José Correia do Amorim. . .	2$000
Luiz Bernardo da Silva. . . .	2$000
Estevão Ramos de Queiroz . .	2$000
Theotonio Ribeiro de Albuquerque.	2$000
Manoel Pereira Guedes	2$000
Manoel Pereira da Silva.	2$000
Manoel Freire da Silva.	2$000
Sebastião José de Mendonça. . .	2$000
Francisco Ribeiro dos Santos. .	1$000
Manoel Bernardo.	1$000
José Bernardo.	1$000
Torquato Tavares	1$000
Manoel Ferreira da Silva.	1$000
Felix Cabral.	1$000
Martinho de Andrade.	1$000
José Gomes.	1$000
Vicente Pavão.	1$000
José Lins de Albuquerque . . .	1$000
José Rodrigues de Souza Campos	1$000
Antonio Pedro da Silva.	1$000
Manoel Joaquim de Lima . . .	$500
José Suterio	$500

O procurador.

Antonio Manoel da Silva Marrocos.

Publicação a pedido.

Os abaixo assignados conductores dos generos transportados pela via ferrea, declaram ao publico, e a seus freguezes especialmente, que do dia 15 do corrente em diante, elevam o preço de 200 rs. por volume de 5 arrobas pouco mais ou menos para 250 rs. ao que são forçados pelas razões seguintes:

1.º A diminuição de 2 1/2 horas no espediente diario da estação das Cinco Pontas.

2.º O mau estado dos caminhos.

3.º A falta de trabalhadores que os obrigam a pagar quasi o duplo do salario que antes ganhavam.

José Luiz Innocencio Poggi
Nascimento Silva & C.
B. R. Coelho
Cleto da Costa Campello
F. M. Duprat
Tristão Jacome de Araujo
Anastacio Alexandrino de Sales Dutra
Francisco Demetrio de Almeida.
Recife 10 de fevereiro de 1866.

Agua florida de Murray e Lanman.

A introducção deste saudavel e delicadissimo perfume inevitavelmente deve fazer, com que essas mil e uma aguas e espiritos de cheiro, compostos principalmente d'oleos essenciaes fortes e de uma qualidade impura, se transformem n'uma verdadeira droga nos mercados. A vinte annos á esta parte, ella tomou o lugar de todos os extractos e essencias Européas nos mercados tanto da America do Sul como nas Antilhas, supprimindo todas as differentes qualidades dessas chamadas «Eau de Cologne». O seu deleitavel aroma tem uma approximação mais estreita e analoga á respiração delicada das verdadeiras flores do que aquelle de nenhum outro artigo em uso para a meza do toucador. Usada como uma lavagem ou enxaguamento da bocca, ella igualmente neutraliza e faz desapparecer o máu gosto e halito cauzado pelo fumo do charuto, amelhorando a condição e estado dos dentes e gengivas. (Visto existirem [illegible] a parte, imitações fraudulentas [illegible] de fórma alguma possuem estas [illegible] preciso pois se faz que haja [illegible] na sua compra, tomando-se [illegible] nomes de «Murray e Lanman,» se acham inscriptos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois que na falta d'estes mesmos, nenhuma é verdadeira).

Vende-se nas pharmacias de J. C. Bravo e Caors Barbosa & C.

[illegible]

O xarope ethereo de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão ; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito ; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos ; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o sumo de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos : retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue ; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc. ; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, [illegible] applicado a um seu doente de [illegible] xarope alcoolico de vellame, [illegible] pôz em estado de largar as [illegible] andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado ; assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar ; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados : não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados ; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus aiminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma Sra. Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso ; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se usão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia ela que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual ; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastrosa e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

[illegible]

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsaparrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue ; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame ; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna ; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se preserve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como :

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado ; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

Erisipela.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido ; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçado-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de suar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguira tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz :—falleceu de erysipella recolhida— ; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos ; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte ; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava ; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que [illegible] dos e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.
Cotações officiaes.
16 de fevereiro.
As 3 1/2 horas da tarde.

Assucar mascavado purgado—[illegible] por arroba.
Algodão de Pernambuco 1ª sorte— 17$000 por arroba.
Algodão da Parahyba, posto a bordo 1ª sorte— 18$500 por arroba.
Cambio sobre Londres — 28 1/8 d. por 1$000 90 d/vista.
Cambio sobre Paris—338 rs. por franco.
Frete de algodão para o Havre—1 d. e 10 0/0 por libra.

Duboureq Junior,
Presidente.
Silveira
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar, e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro desta caixa se acha autorizado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15......	292:796$598
Idem do dia 16................	20:538$907
	313:335$505

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	234	
« « com generos.....	526	
		760
Volumes sahidos com fazendas.....	102	
« « com generos.....	875	
		977

Descarregam hoje 17 de fevereiro.

Brigue hanoveriano—*Stephenson*—farinha de trigo.
Vapor inglez—*Arago*—mercadorias e mais generos
Barca ingleza—*Imperador*—farinha e outros generos.
Brigue prussiano—*Thorkeld*—mercadorias.
Hiate inglez—*Agger Dawson* — diversas mercadorias.
Brigue inglez—*Rosalie*—pedras.
Polaca hespanhola—*India*—charque.
Brigue hespanhol—*Maria Rosa*—idem.
Brigue nacional— *Setta*—idem.
Brigue nacional—*Fluminense*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Patacho portuguez—*José*—idem.
Barca nacional —*Guarahia*—idem.

Importação.

Vapor nacional *Paraná*, entrado do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte :

Generos nacionaes.

2 caixões charutos e fumo ; a José L. Bourgard.
1 dito fumo picado ; a Joaquim B. dos Reis.
1 dito dôce ; a Manoel Coelho Cintra.
1 dito livros em branco : a viuva de Manoel G. da Silva.
1 caixa livros impressos ; a José N. de Souza.
1 caixote ditos ditos ; a G. Lailhacar & C.
1 caixão cigarros, 1 garrafão aguardente ; a ordem.

Genero estrangeiro já despachado para consumo.

4 caixões chapéos ; a Ferreira & Araujo.
1 caixote livros impressos; a José Nogueira de Souza.
1 dito ditos dito ; a G. Lailhacar & C.
1 caixão machina e pertences ; a Francisco de Souza Campos.
13 caixões machinas, 3 ditos papel, 1 caixa joias; 1 caixa impressos para manifestos ; ao inspector da alfandega.

Fora do manifesto.

7 fardos aniagem ; a Ferreira & Matheus.

Brigue inglez *Saxon*, entrado de Terra Nova, consignado a Johnston Pater & C. manifestou o seguinte :

2964 barricas bacalhão ; aos mesmos.

Brigue inglez *James Stuart*, entrado de Terra Nova consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :

2494 barricas bacalhão ; aos mesmos.

Vapor francez *Guienne*, entrado de Bordeaux, consignado a agencia, manifestou o seguinte :

1 caixa livros ; a Guimarães & Oliveira.
1 dita tecidos de algodão e papel ; a Gomes da Silva.
2 embrulhos amostras, 1 caixa chales de seda, 1 dita tecido de lãa e seda, 1 dita galões dourados, 3 malas calçado ; a F. Souvage.
3 caixas chitas, estofos e mercearias, 1 dita sementes ; a Seour Magnin.
1 caixa mercearia e brim de algodão ; a Seour Quint.
2 caixas artigos de Paris, 1 barril vinho ; a Vaz & Leal.
1 caixa vestimentas para creança ; a Siqueira Cavalcanti.
1 dita sanguisuga ; a J. A. P. Serodio.
1 dita perfumaria, 1 dita modas, 1 dita armas de luxo, 1 dita pannos, 7 ditas tecidos de algodão, mercearia e artigos diversos ; a E. Burle & C.
1 caixa ignoro ; a Carneiro & Nogueira.
1 dita chitas, 5 ditas sedas e tecidos de lãa e algodão, 5 ditas tecido de algodão, 1 dita livros, 2 ditas amostras ; a Keller & C.
2 caixas livros, 1 dita cabellos ; a Garreaux Lailhacar & C.
1 caixa estampas, photographias stereoscopios ; a T. Pradine.
1 caixa objectos para escriptorio ; a José Nogueira de Souza,

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15......	20:026$300
Idem do dia 16................	740$809
	20:770$809

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15.......	77:114$759
Idem do dia 16................	3:024$558
	80:139$317

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16.

Maceió—2 dias, patacho inglez *Haddie*, de 153 toneladas, capitão Ellcott, equipagem 8, em lastro de assucar ; a Saunders Brother & C.

Penedo—5 dias, hiate brasileiro *Amelia*, de 48 toneladas, capitão Antonio José Rodrigues Pinheiro, equipagem 6, carga assucar e outros generos ; a C. C. da C. Moreira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

Rio da Prata—Patacho dinamarquez *Pinnen*, capitão E. H. Sekemk, carga assucar.

Parahyba — Brigue inglez *Gilda*, capitão Hector Mc. Lean, carga parte da que trouxe de Terra-Nova.

Liverpool—Galera ingleza *I. Fergusson*, capitão W. Cowan, carga assucar, algodão e piassava.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o brigue inglez *Cicely Helen*, capitão William C. Taylor, com a mesma carga que trouxe de Terra-Nova.

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por este juizo pendem uns autos de execução de [illegible] de Francisco Xavier de Oliveira contra o administrador da massa fallida de Seve Filhos

ILEGÍVEL

...Companhia. ... dinheiro pertencente ao executado, fôra pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo: Aos cinco de fevereiro de mil oito centos e sessenta e seis, nesta cidade do Recife de Pernambuco e publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo sollicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente, fora accusada a penhora feita em dinheiro pertencente do producto dos bens particulares do fallido Manoel Joaquim Seve, e requereu que ficassem assignados os seis dias a mesma penhora, e dez aos credores incertos; o que ouvido pelo juiz, mandou apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na forma do estylo, e dera fé de estar presente o sollicitador Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador do executado, o administrador da massa fallida de Seve Filho & C., que pedio vista, termos em que houve o juiz a penhora por feita e accusado os seis e dez dias por assignados, e a vista por concedida, a que juntei o mandado e termo de penhora, petições e rupplica que seguem: eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi: eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi: Por força ao meu despacho o referido escrivão fez passar o presente pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado, para que compareçam neste juizo dentro do dito prazo, afim de allegar o que fôr de justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Recife 6 de fevereiro de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que desta data em diante os estudantes que se pretenderem matricular nas aulas maiores da Faculdade, poderão realisar o pagamento da respectiva taxa a submetter os seus requerimentos a despacho, afim de que sejam mandados admittir a' matricula, do 1º de março vindouro em diante.

Os estudantes que se tiverem de matricular no primeiro anno deverão apresentar, além das sete certidões de exames preparatorios, a de idade, sellada e reconhecida.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de fevereiro de 1866.

O secretario,
José Honorio Beserra de Menezes.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que, perante este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença ordenada entre partes a saber: como exequente Manoel Pereira Caldas, e como executados os administradores da massa fallida de Amorim Fragoso Santos & C., e correndo a dita execução seus devidos termos, procedeu a penhora em dinheiro, pertencentes aos mesmos executados a vista do que em audiencia publica, pelo solicitador Domingos José Marques procurador do exequente me fora feita o requerimento do theor seguinte:

Aos quatorze dias do mez de fevereiro de mil oito centos e sescenta e seis, nesta cidade do Recife, em publica audiencia do Dr. Juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Domingos José Marques, procurador do exequente Manoel Pereira Caldas, fora accusada a penhora feita em dinheiro na quantia de trez contos trezentos e quarenta e dous mil trezentos e oitenta reis, existentes no deposito publico, e pertencentes aos executados os administradores da massa fallida de Amorim Fragoso, Santos & C., requerendo que não só ficassem assignados os seis dias dos credores incertos, sob pena de lançamento, e para cujo fim se lhes desse os editaes do estylo, o que ouvido pelo juiz, assim o deferio: extrahi o presente do protocólo de audiencias, e junto a carta precatoria como respectivo termo de penhora.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade escrivão o subscrevi, depois do que, em observancia a este meu deferimento de audiencia o respectivo escrivão fez passar a presente, pelo qual seu theor, chamo cito e hei por citadas a todos os credores incertos, dos referidos executados para que dentro do prazo, de dez dias, compareçam ante este juizo allegando e provando, o que for abem de seus direitos e justiça sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dada e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos dezesseis dias de fevereiro de 1866.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia cinco de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Um sitio sito com casa terrea no lugar do Monteiro freguezia do Poço da Panella, tendo quatro centos e vinte palmos de frente com um muro e portão de ferro na estrada que vai para o Monteiro com tresentos e vinte palmos de largura, com um portão de madeira com afrente para a estrada denominada Caldeireiro, e de comprimento oitocentos e setenta palmos, de um lado divide com o sitio de terras de José Gamello e o Dr. Alcoforado, e o lado do norte com uma travessa que vai ao rio, tendo a casa uma porta e duas janellas nos oitões, sallas, quartos, cosinha, e um sotão com sete quartos, cacimba, bomba tanque para banho, com estribaria e latrina, sendo as terras rendeiras, avaliado em cinco contos de reis, o qual foi penhorado por execução de Ignacio Luiz de Brito Taborda contra Jorge Victor Ferreira Lopes, e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 3 de fevereiro de 1866.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo pendem uns autos de execução de sentença do barão do Livramento contra Fr. Jorge de Santa Anna Locio e outros frades do convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade. E tendo-se feito penhora nos alugueis de diversos predios pertencentes aos mesmos executados, fôra pelo solicitador Macario de Luna Freire, procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo:

Aos 18 de dezembro de 1865, na cidade do Recife, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Macario de Luna Freire, procurador do exequente, fôra accusada a penhora feita nos alugueis de diversos predios pertencentes aos executados, e requerido que ficassem assignados os seis dias da lei e dez aos credores incertos, passando-se os editaes respectivos; o que ouvido pelo juiz houve a' penhora por feita e accusada; os seis e os dez dias por assignados na fórma requerida, depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios, que o fez na fórma do estylo; do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias a que juntei o mandado, termo de penhora e procuração bastante que segue.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Por força do meu despacho o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos dos ditos executados, para que compareçam neste juizo dentro do dito prazo, munidos de seus documentos, afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Tristão de Alencar Araripe

Recife 20 de dezembro de 1865 Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e constitucional, o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia vinte e seis de fevereiro do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica d'este juizo os escravos seguintes: — Simplicio criolo com trinta annos de idade avaliado por um conto de reis; Sisvestre angola com quarenta annos de idade, destilador, avaliado por seisecentos mil reis, Genoveva criola com vinte e oito annos de idade avaliada por novecentos mil reis, Justa criola com quarenta e cinco annos de idade, avaliada por quinhentos mil reis, Domingas criola com cincoenta annos de idade, avaliada por quatro centos mil reis, Maria Grandú criola com quarenta e cinco annos de idade, avaliada por quatro centos mil reis. Os quaes foram penhorados por execução de Antonio Climaco Moreira Temporal, contra Bernardo de Miranda Albuquerque.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a' arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado, nos lugares do costume.

Recife 7 de fevereiro de 1866.— Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.: eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

— O capitão commandante da companhia provisoria de policia abaixo assignado convida aos cidadãos que se queiram engajar no serviço da mesma companhia, a que compareçam no respectivo quartel em todos os dias uteis, das 9 horas da manhãa por diante. Quartel da companhia provisoria de policia 10 de fevereiro de 1866.

Luiz de França Mello Junior.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das sessões da mesma junta, tem de ir á praça para ser arrematada a quem mais vantagem offerecer, a obra do tapamento do viveiro da ilha do Nogueira, a qual consiste na construcção de um caes de 30 palmos de extenção, 18 de altura e 12 de grossura na base a morrer em 5; e em um aterro de 15 palmos de largura ao lado do caes: os pretendentes devem apresentar suas propostas em cartas fechadas, entendendo se quanto aos esclarecimentos de que precisarem, com os senhores mordomos, encarregados dos predios, tenente-coronel Justino Pereira de Faria e Antonio Ramos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de fevereiro de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade celebrado entre Bartholomeu Torquato de Souza e Silva e José Pedro de Souza e Silva, Brasileiros, estabelecidos nesta cidade com casa de pharmacia e drogaria, sob a firma de Bartholomeu & C., que deve gyrar por espaço de seis annos, contados de 14 de setembro do anno proximo passado, com o capital de 85:266$225 fornecidos por ambos em partes iguaes, e consistente nos fundos do dito estabelecimento.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 13 de fevereiro de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

— De ordem do Dr. delegado da capital, encarregado do expediente desta repartição na ausencia do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço saber, para conhecimento de quem interessar, possa, que pelo juizo municipal do termo do Rio Formoso, acham-se legalmente depositados cinco cavallos, que foram apprehendidos pelo subdelegado do 2º districto da freguezia de Una como furtados; devendo quem se julgar com direito dos mesmos animaes, apresentar-se nesta repartição, competentemente habilitado para os receber.

Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1866.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Laverda.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 16, 19 e 21 do corrente para serem arrematadas por quem por menos fizer diversas obras de que precisa o matadouro publico da Cabanga, as quaes constam de um pôço para agua, concerto do cano de esgoto do sangue, reparos na calçada e casa do administrador, e nos quartos e arcadas do estabelecimento; todas estas obras forem orçadas na quantia de 2:066$960: aquelles que pretenderem arremata-las poderão comparecer nos indicados dias no paço municipal, munidos de carta de fiança de pessoa que garanta a arrematação. O orçamento de taes obras acha-se na secretaria da mesma camara onde póde ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife 14 de fevereiro de 1866.

Luiz José Pereira Simões
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 17 do corrente mez a compra dos seguintes objectos do material da armada: 100 medidas de azeite de peixe, 20 feixes de arcos de ferro sortidos para pipas, 20 barris de alcatrão, 200 broxas sortidas, 18 ditas de caiar, 100 chapeos de oleado, 2,000 cravos de ferro sortidos para pipas, 20 carrinhos de mão, 10 duzias de limas meia cana de 12 a 20 polegadas, 10 duzias de limas triangulares de 10 a 16 polegadas, 15 arrobas de pregos francezes sortidos de 1/2 a 3 polegadas, 50 milheiros de pregos de ferro de assoalho, 30 resmas de papel almaço, 10 duzias de taboado de ferro de amarello, 16 duzias de taboas de assoalho de louro e 12 duzias de taboas de assoalho de amarello.

Promove o conselho a compra sob as condições do estylo, e em vista de propostas recebidas naquelle dia, 17 do corrente mez, até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes 13 de fevereiro de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 17 do corrente se hão de arrematar na porta desta repartição ao meio dia 58 caixinhas com charutos, avaliados por 17$, 9,800 cigarros por 19$600, 50 libras de rapé por 20$, 6 barris com 150 libras de polvora por 75$, 8 latas com biscoutos por 8$, 5 ditas com bolachinhas por 5$, 20 massos de palitos para dentes por 2$, 2 embrulhos com cravo da India por 320 rs., 1 dito de canella por 160 rs., 1 dito com alfazema por 320 rs., 2 resmas de papel pautado por 4$, e 2 caixas com phosphoros por 1$, os quaes generos foram apprehendidos pelo conferente da alfandega Francisco Affonso Ferreira e o guarda deste consulado José Dias Moraes de Oliveira.

Mesa do consulado provincial 14 de fevereiro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Juizo dos feitos da fazenda.

No quinta-feira 22 do corrente, perante o Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos, pelas 11 horas da manhãa, se venderão em praça publica, na sala das audiencias, os seguintes bens penhorados ao thesoureiro da alfandega, Joaquim José de Miranda, para pagamento do seu alcance.

1 Piano francez, avaliado por....	200$000
1 sofá de angico, avaliado por....	30$000
12 cadeiras de jacarandá, avaliadas por....	52$000
3 ditas de dito arruinadas....	8$000
1 par de bancas de Gonçalo Alves, por....	30$000
1 dito de ditas de dito....	20$000
1 banca redonda com pedra por..	25$000
1 guarda louça de amarello, por..	15$000
1 aparador de dito, por....	20$000
1 mocho para piano, por....	4$000
1 escravo de nome Simplicio, de nação, 60 annos, rendido....	150$000
1 dito de nome Manoel, criolo, marcineiro, 18 annos....	1,500$000
1 dito de nome João, pardo 24 annos, marcineiro....	1,400$000
1 dito de nome Claudino, pardo, 18 annos, sapateiro....	1,200$000
1 dito de nome Paulo, crioulo, 14 annos, aprendiz de sapateiro....	700$000
1 dito de nome Manoel Coelho, crioulo, 11 annos....	500$000
1 escrava de nome Genoveva, de nação, 50 annos, cozinheira, quebrada de umbigo....	150$000
1 dita de nome Henriqueta, cabra 20 annos, costureira....	1,000$000
1 dita de nome Maria, cabra, 18 annos custureira e engommadeira..	1,000$000
1 dita de nome Guilhermina, crioula, 14 annos....	600$000
1 dita de nome Alexandrina, crioula, 8 annos....	400$000
1 par de castiçaes de prata com 302 oitavas à 240 reis....	72$480
1 dito de dita com 316 oitavas à 240 reis....	75$840
1 dito de ditos com angelicas com 236 oitavas a 240 reis....	56$640
1 dito de ditos com 204 oitavas a 240 reis....	40$800
1 salva de dita com renda, para 3 copos, com 139 oitavas a 240 rs.	33$360
1 dita de dita para um copo, com 71 oitavas a 240 reis....	17$040
12 colheres de dita para sopa, com 212 oitavas, a 240 reis....	50$880
12 ditas de dita para chá, com 55 oitavas a 240 reis....	7$200
1 taboleiro de dita com 1,760 oitavas, a 240 reis....	422$400
1 transelim de ouro com 14 oitavas, a 4$000....	56$000
1 relogio de ouro, patente inglez..	100$000
A parte do engenho do Brum, avaliado por 70,000$, e que lhe tocou em inventario....	9,141$925
1 sitio na estrada nova, à entrada do Cachangá, conhecido por Maria Thereza, com coqueiros, mangueiras e jaqueiras....	900$000
1 sobrado de 3 andares, na rua das Cruzes de S. Antonio n.º 30....	20,000$000
1 dito de um andar, no caes d'Apollo n.º 37....	30,000$000

Recife, 12 de fevereiro de 1866.

O solicitador.
F. X. Pereira de Brito.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. delegado do 1º districto desta cidade, encarregado do expediente desta repartição, na ausencia do mesmo Sr. Dr. chefe de policia, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que pelo subdelegado do 1º districto da freguezia do Rio Formoso, foi apprehendido ao preso José Gomes, como furtado, um cavallo castanho foreiro, magro, o qual foi depositado por aquella subdelegacia; devendo quem se julgar com direito ao mesmo cavallo reclamar a sua entrega, mediante documento comprobatorio de seu dominio legal.

Secretaria da policia de Pernambuco 10 de fevereiro de 1866.—No impedimento do secretario,

José Xavier Faustino Ramos.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para cobrança á bocca do cofre dos impostos de 50 rs. por alqueire de sal, de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarices e fabricas; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios; de 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, e trapiches; de 50$ sobre casas de bilhar e modas; de 200$ sobre casas de roupa feita e sellins estrangeiros, e de cambio; de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios; de 600$000 por casa com emissão e sem previlegios; de 400$ por casa sem emissão, companhias anonymas e agencias; de 100$ sobre corretores commerciaes, agentes de leilão e de casa de compra e venda de escravos; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; de 1$ por tonelada de alvarenga; de 10$ por bote ou saveira; e de 100$ por baleira; de 50$ por escravo ganhador; de 10$ por cavallo de sella de aluguel; 6$ por dito particular; e a impostos de carros e carroças pertencentes ao anno financeiro de 1865 a 1866, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente se principia a contar do dia 1º de fevereiro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 30 de janeiro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Camara municipal do Recife.

Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que nos mezes de fevereiro e março se recebe á bocca do cofre o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem neste tempo estão sujeitos a multa na fórma do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844.

Contadoria 1º de fevereiro de 1866.

O contador.
Caetano Silverio da Silva.

Arsenal de guerra.

O Sr. tenente-coronel, director deste arsenal, manda fazer publico que a arrematação das blusas de panno azul destinadas á côrte, fica adiada para quando forem recolhidos no mesmo arsenal todos os botões de metal pertencentes ás mencionadas blusas.—O escripturario,

José Alfredo de Carvalho.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que por despacho do mesmo tribunal foi concedida nesta data a Coriguase Saturnino Ferreira de Barcellos a desoneração que pedio de officio do agente de leilões da praça do Aracaty, provincia do Ceará; devendo a fiança prestada subsistir por tempo de seis mezes, conforme determina o art. 11 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1851.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 9 de fevereiro de 1866.

O official-maior,
Julio Guimarães.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Os Srs. accionistas desta companhia são convidados a mandar receber o primeiro dividendo correspondente ao anno passado a razão de 10$ por cada acção, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1. O dividendo somente será pago a vista das respectivas acções.

Correio geral.

Os Srs. Antonio Ferreira Alves da Silva e José Firmino Ribeiro Filho queiram comparecer na administração afim de receberem cartas vindas do sul.

THEATRO DE S. ISABEL.

GRANDE CONCERTO
Segunda-feira 26 de fevereiro de 1866
DADO POR
CARLOS WERNER
Violoncellista da camara de S. M. o Imperador do Brasil.
E
CARLOS ...

PIANISTA.

Honrado com a presença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, coadjuvado pelo Sr. Eichbaum que se presta graciosamente.

PROGRAMMA.

Primeira parte.

1.º Ouvertura de Mercadante dedicado a Garibaldi. A orchestra executará em scena aberta.
2.º Quartetto da opera Rigoletto, de Verdi, arranjado para piano por Schramm.
3.º A Romanesca, dansa do seculo XVI, para violoncello, por Werner Servais.
4.º Souvenir de Spa, grande phantasia para violoncello, por Werner Servais.
5.º Grande phantasia sobre motivos da opera Norma, para dous pianos, pelos Srs. Eichbaum e Schramm Thalberg.

Segunda parte.

6.º Ouvertura da opera d'Auber. Marco Spada.
7.º Pastorella e Cavagliere Gottschalk. Galopp de concert, para piano, por Schramm Ketter.
8.º Klaenge aus der Heimath, baile nacional allemão, para violoncello, por Werner.
9.º Grande phantasia sobre motivos da opera Moysés, para piano, por Schramm Thalberg.
10.º Canziones brasileiros composta para violoncello executada por Werner.

Principiará as 8 1/2 horas.

Os bilhetes acham-se a disposição do publico no escriptorio no dia do espectaculo.

THEATRO DE SANTO ANTONIO (CAPUNGA.)

Sociedade dramatica Thalia Pernambucana.

De ordem do Illm. Sr. vice-presidente do conselho administrativo desta sociedade, convido pelo presente aos Srs. socios sem excepção de classes para no domingo proximo (18 do corrente) pelas 10 horas da manhãa, comparecerem a sede da sociedade, afim de reunidos em assembléa geral proceder-se a eleição para os futuros membros do conselho administrativo, conforme determina o art. 28 de nostos estatutos.

O 1º secretario,
Epaminondas P. B. e A. de Vasconcellos

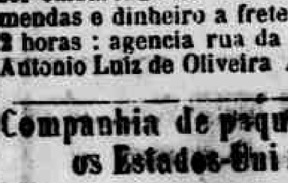
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 20 do corrente o vapor *Gerente*, commandante o primeiro tenente Serqueira, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.



Até o dia 22 do corrente espera-se de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para a Ilha de S. Miguel.

É esperado a cada momento do Rio de Janeiro o patacho portuguez *Fernandes*, o qual terá nesta cidade apenas a demora de 10 dias, recebe carga a frete por preço muito commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Rio de Janeiro

segue em poucos dias o brigue nacional *Mensageira*, recebe carga a frete, a qual trata-se na rua do Trapiche n. 4.

PORTO E LISBOA.

A barca portugueza *Amelia*, de excellente marcha pretende em poucos dias sahir para esses dous portos, ja' tendo a maior parte de sua carga engajada; quem nella quizer carregar a' frete dirija-se a rua do Vigario n. 10 escriptorio de Baltar & Oliveira.

Ilha de S. Miguel

Sahe no dia 21 do corrente a escuna portugueza *Ema*: trata-se com o consignatario João do Rego Lima na rua de Apollo n. 4.-

Para Lisboa

segue com muita brevidade o brigue portuguez *Floranda*, que recebe carga a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza na praça do commercio.

— Para Lisboa pretende sahir com brevidade o patacho portuguez JOSE' por ter parte da carga tratada e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De casco, pannos, correntes, ancoras e mais objectos salvados da barca americana «Lucey E. Ashbey.»

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto sendo a venda do casco no estado e'em que se achar no dia do leilão, em frente a Associação Commercial, e dos demais objectos em o armazem do barão do Livramento cáes do Apollo.

LEILÃO

HOJE

Do casco da barca americana «L. E. Ashbey» ás 10 horas em ponto á porta da Associação Commercial.

Dos mastros, vélas, correntes, ancoras, sobrecellentes e mais objectos salvados.

As 11 horas em ponto no armazem do barão do Livramento cáes do Apollo.

John P. Ashbey, capitão da barca americana «Lucy E. Ashbey», naufragada neste porto na sua ultima viagem de Shanghai (China) para New-York fará leilão com licença do inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado com assistencia do consul dos Estados-Unidos, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer do casco da referida barca tal qual se acha nos arrecifes, as 10 horas do dia acima dito a porta da Associação Commercial, em seguida e as 11 horas em ponto venderá tambem pannos, correntes, ancoras e mais objectos salvados da dita barca e existentes no armazem barão do Livramento cáes do Apollo.

LEILÃO

De casco, mastros renes e carregamento de carvão de pedra da barca ingleza «Felisbella» tal e qual se acha ao entrar da barra

HOJE

Sabbado 17 de fevereiro as 10 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em frente a Associação Commercial.

LEILÃO

De 40 saccos com feijão fradinho.
Segunda-feira 19 do corrente as 10 horas em ponto.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 40 saccos com feijão fradinho muito novo chegados ante-hontem no vapor inglez e serão vendidos em um ou mais lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 19 do corrente pelas 10 horas em ponto por causa do outro leilão que o agente tem no trapiche do barão do Livramento no Forte do Matos.

LEILÃO

De moveis e escravos a saber:

Um piano forte de jacarandá, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedra marmore, 2 cadeiras de braço e 16 de guarnição, 2 grandes espelhos, 2 consolos pequenos, 1 santuario, 1 cama franceza, 1 dita para menino, 1 berço, 1 guarda roupa, 2 cadeiras de balanço, 1 burra de segredo, 1 carteira, 1 machina de copiar, 1 toilete, 2 lavatorios, 2 marquezas, 12 cadeiras de amarello, 12 ditas de sogeira, 6 ditas de oao d'oleo, 1 mesa elastica, 1 apparador, 1 quartinheira, 1 costureira, louça, vidros, crystaes, trem de cosinha e muitos outros objectos existentes no 2º e 3º andar do sobrado da rua Nova n. 32.

Differentes escravos de ambos os sexos alguns com habilidades.

Quarta-feira 21 de fevereiro.

Adriano Augusto de Almeida Jordão tendo de retirar-se para Europa fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos objectos acima mencionados existentes na casa de sua residencia a' rua Nova n. 32, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS

— Victorino Moreira de Souza vai a Portugal.

— Luiz Ferro e sua familia vão para Europa.

— O padre Bonifacio Antonio Pereira Lemos vai a Portugal, indo em sua companhia José Joaquim Gonçalves.

— Manoel Lopes da Silva subdito portuguez vai a Europa.

LOTERIA

Aos 6:000$000.
Corre depois d'amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 2ª parte da 5ª loteria (48), a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fora da cidade.

E encarrega se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— Pede-se aos credores de Antonio Affonso Rodrigues para virem receber o que lhes tocou em rateio no dia 16 do corrente mez, na rua dos Pires n. 34.

— Offerece-se uma pessoa para ama: a tratar no becco da camboa do Carmo n. 2.

Ensino primario.

O abaixo assignado, professor publico de Santo Amaro das Salinas, avisa aos paes de familia, que abrio sua aula, na estrada de Luiz do Rego, em uma das casas do Sr. Barbosa.

Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.

— Perdeu-se hontem (14) da rua do Imperador ao caes do Ramos 70$ em tres notas de 20$ e uma de 10$ todas da caixa filial, quem achou esta quantia querendo restituir, póde o fazer a rua do Imperador n. 28 armazem de molhados.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: a tratar na rua dos Açouguinhos n. 20.

— Aluga-se uma escrava boa cozinheira e engommadeira: na travessa da Concordia n. 61.

— Precisa-se de um criado para casa de pequena familia: a tratar na rua do Vigario n. 14.

— Da se dinheiro a juros: nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 18.

— Desappareceu de um sitio no Chora-menino um cão de Terra-nova, bastante grande: quem o achar leve-o a rua de Apollo n. 32, ou em casa de Francisco Xavier de Oliveira, que será generosamente recompensado.

— Francisco Antonio Martins tendo de fazer uma viagem a' Portugal a' tratar de sua saude, deixa por seus bastantes procuradores nesta cidade aos Srs. José Faustino de Lemos, Joaquim Ferreira Ramos e Manoel Soares do Amaral.

— Precisa-se de uma preta por aluguel para vender quitanda: na rua Direita n. 83.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Palma taberna n. 41.

— Precisa-se de uma ama seca para o serviço externo de uma casa de pequena familia, mas que saiba engommar: a tratar na travessa da rua Nova atraz da matriz de Santo Antonio n. 28, segundo andar.

— Fugio do engenho Arassugy no dia 28 de janeiro o cabra Alexandre, alto, cheio do corpo, barbado, e trabalha de sapateiro. De outras fugidas tem sido pegado em Iguaraçú, e suppõe-se andar alli, ou em Maricôta. Quem pegar este escravo deverá leval-o a' rua do Apollo n. 7, ou ao engenho Arassuagy, freguezia da Escada, que será bem recompensado.

— A irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz scientifica ao publico de que durante a presente quaresma celebrar-se-ha diariamente naquella igreja, as 7 horas da noite o santo exercicio da Via-Sacra, que será feito por seu reverendo sacerdote; bem como que alem dos sermões quaresmais nas sextas-feiras, as 7 horas da noite, pelo Rvm. João Leonardo Grego, estará a igreja aberta durante a quaresma das 6 as 9 horas da manhãa, para alem da missa confessarem-se e communguerem ás pessoas que alli concorrerem com semelhante fim, para o que encontrarão diariamente alli um sacerdote. Nas quintas-feiras e domingos haverá benção com o Santissimo Sacramento, as 6 horas da tarde nos domingos, e depois da missa nas quintas-feiras, e sermão tambem aos domingos. A irmandade espera que os seus comparochianos aproveitem tão optima occasião para honrar e adorar o salvador do mundo.

ATTENÇÃO

Na rua da Florentina n. 38 fornece-se comida com asseio e promptidão por preço razoavel.

Attenção.

Roga-se ao Sr. Thomaz Times, negociante na escadinha, haja de comparecer no armazem da Liga rua Nova n. 60, para ajuste de contas, isto no prazo de tres dias. Recife 16 de fevereiro de 1866.

Agencia de passaporte

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira passaporte para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, 1º andar.

— Aluga-se o sitio do Rosarinho com todas as fructeiras e baixa para capim, pertencente a D. Vicencia Alexandrina Pereira Dutra: a tratar na rua da Soledade n. 46.

— Fornece-se comida para fora: na rua da Cruz n. 7, loja.

— O annuncio que sahio no *Diario de Pernambuco* de 14 do corrente, entende-se com Antonio Gonçalves da Silva morador na rua das Cruzes e não com José Antonio Gonçalves da Silva como se vê pelo annuncio publicado no mesmo *Diario* de 16 assignado por Bernardino de Senna Muniz, e por isso nada tem o annunciante que se entender com o referido Sr. Bernardino.

AMA

Precisa se de uma ama cosinheira preferindo-se escrava paga-se bem: no Hospicio n. 36.

— Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar bem: na rua do Hospicio n. 44.

— Aluga-se um sitio de coqueiros sem casa no Rio Doce: quem o pretender dirija-se a rua dos Pires casa n. 22.

— Acha se fugida a preta Apolinaria, crioula, idade que representa 40 annos, estatura regular, cheia do corpo, e tem uma ferida aberta na perna esquerda: quem a pegar poderá leva la a rua do Apollo n. 7 ou ao engenho Catende, que será devidamente recompensado.

— Precisa se de um trabalhador para carroça: na entrada dos Afflitos lado direito quarto sitio de Ignacio Francisco de Mello: quem quizer pode dirigir-se ao mesmo sitio.

— O advogado Antonio Joaquim de Mello transferio o seu escriptorio para a rua do Queimado n. 8.

— Tomam-se até 300$ a juros: na rua do Queimado n. 8, primeiro andar.

— Shaw, Hawkes & C. fazem sciente a esta praça que deram procuração bastante ao Sr. William Alexander Campbell.

Escripta popular.

Balanço de tabernas, lojas e outras casas de commercio, assim como qualquer escripturação pagas mensalmente na rua do Forte n. 20.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel.
Rue de Seine, 51.

Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.
N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.
Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nas principais pharmaceuticos.
Signoret

EM 30 MINUTOS
Com as LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exm. Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Paris, Bd Prince Eugène,* 18, *Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega,* Nº 10, *na Corte.*

«Le-se no *Moniteur de la Pharmacie.*
«A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.
«A electricidade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de não dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.
«A causa a mais frequente das molestias é a estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulação no organismo, curão-se as molestias.
«Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a mão, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bitilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nenhuma outra medicação. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a Escova Electro-Magnetica é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, Debilidade geral, Nevralgias, etc.
«Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestará grandes serviços.
«A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a estabelecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sr Denis Rouré, rua nova do Ouvidor, nº 38.*»

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continua a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

INJECÇÃO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

ILEGÍVEL

CALÇADO.
45 — Rua Direita — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins parisienses de bezerre cordavão . . . . . . 8$000
Ditos de Bordeaux . . . . 7$000
Ditos barcellonezes de lustre e de porco. . . . . 6$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas . . . . . . 5$000
Sapatos de lona, sola de borracha. . . . . ; . . . 2$000
Ditos aveludados . . . . . 1$600
Ditos de trança bons . . . , 1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados. . . . 5$000
Ditos de laço . . . . . . 4$800
Ditos lisos . . . . 4$500
Sapatos de borracha . . . . 1$600
Selleiros, corrieiros e segeiros !
Sola de lustre, meios grandes 20$000
E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião—Philosophia —Jurisprudencia —Litteratura – Sciencias e artes.
Papelaria, objectos para escriptorio.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

--- N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

Saques para a Bahia, Pará e Maranhão.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo contra a Bahia, Pará e Maranhão,

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Saques sobre o Rio de Janeiro.

Saca-se qualquer quantia sobre a praça do Rio de Janeiro, a' prazo ou á vista: na companhia Pernambucana, Forte do Mattos, escriptorio n. 1.

— Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos para caixeiro de um armazem de molhados: na rua do Imperador n. 46.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Conceição n. 6.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, sendo Portuguez: no pateo da ribeira de Santo Antonio n. 21.

--- Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, mudou-se da rua da Imperatriz n. 40, para e mesma rua n. 12, segundo andar.

— Offerece-se uma ama para casa de familia para todo o serviço de portas a' dentro: quem do seu prestimo precisar dirija-se a rua das Cruzes n. 42, que se dirá quem é.

REFINADOR

Precisa-se de um refinador que saiba perfeitamente desempenhar este lugar: na refinação da rua do Brum n. 42.

— Aluga-se a casa dos Leões, na rua dos Prazeres, com sotão, e commodos para familia.

— Aluga-se uma casa na rua de Baixo, em Olinda, tem commodos para familia, grande quintal com cacimba, está em bom estado: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

— Na rua do Imperador n. 83, 2º andar, precisa se fallar com o Sr. Francisco de Freitas Barbosa.

— Precisa-se de uma pessoa theorica e praticamente habilitada para escripturação mercantil por partidas dobradas: quem se achar nestas circumstancias indique seu nome e residencia em carta fechada na loja de livros do Sr. Nogueira, a rua do Crespo.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros-mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.
Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.
Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso n Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a mai r perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

Attenção.

— No dia 3 para 4 do corrente mez furtaram do engenho Limoeiro, freguezia da Escada, um cavallo melado com clinas, cauda e pés pretos, nafico de um dos lados tem o couro das queixadas grosso, tem a testa junto a ponta do focinho um tanto pelado, é bastante ardego, anda a passo, furta-passo até meio, e não tem ferro por ser nascido no mesmo engenho, está fazendo a segunda muda: quem o trouxer ou der noticia do ladrão receberá 100$ de gratificação.

--- Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua das Aguas Verdes n. 64, tem commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar da mesma casa ou no Recife armazem n. 38 a' rua de Apollo com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães,

Aluga-se

Aluga-se a casa terrea da rua do Mondego n. 19: a tratar na rua do Imperador n. 27.

— Precisa-se alugar quatro escravos que sejam possentes para serviço debaixo de coberta, pagando-se bem: a tratar no largo da Assembléa n. 20.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n.5, loja.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam sobre Lisboa e Porto, a vista ou a prazo.

Brincos de crystal e pulseiras.

Na loja de ourives no arco da Conceição, no Recife, tem os melhores que ha encastoados em ouro

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica della e dê fiador a sua conducta: a tratar na rua de S. José n. 2.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 62.

— Phipps Brothers & C. fazem sciente a esta praça que tem dado procuração bastante aos Srs. Ernest W. Landon e William Tatean, aos quaes concedem todos os poderes para assignarem ambos juntos todas as transacções da casa commercial dos annunciantes, seja qual for a natureza dellas; outro sim que por empedimento de algum dos mencionados procuradores, para assignar qualquer transsacção fica encarregado o Sr. George Alfred Bradley para assignar em lugar do procurador empedido.

— Pedro de Almeida Guimarães não tendo tempo de pessoalmente despedir-se de alguns de seus amigos pela rapidez de sua viagem assim o permittir, vem faze-lo por meio do presente, e pedirlhes desculpa de sua falta involuntaria, offerecendo-lhes seu diminuto prestimo na cidade de Lisboa, onde pretende demorar-se por algum tempo. O mesmo, durante sua ausencia, deixa por seus procuradores nesta praça aos Srs José Joaquim Gonçalves Barros, José Martins de Castro, seu caixeiro Ernesto Adolpho R. Saldanha, e solicitador de seus negocios judiciaes o Sr. Carlos Francisco Soares de Brito.

— Arrenda-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com grande casa de vivenda e com muitos commodos, bôa varzea de capim, bem plantado de mandioca, e tem aviamentos para fazer farinha, tem toda a qualidade de fructeiras, e mui conveniente por ser mui perto do Parnameirim, e por consequencia da linha ferrea que vamos ter: quem o pretender, ou por arrendamento ou mesmo por compra, dirija-se a rua larga do Rosario, sobrado n. 22, que achará com quem tratar.

— Joaquim Gonçalves Salgado e Bernardino Gonçalves Salgado com padaria na rua estreita do Rosario, nunca teve nem tem questão alguma neste paiz.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

A actual mesa regedora faz sciente ao publico e aos irmãos, que tem lugar nos domingos da presente quaresma, pelas 7 horas da tarde, os sermões, sendo oradores da 1ª e 3ª dominga o Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção, da 2ª e 4ª o Rvm. padre mestre Leonardo João Grego, e da 5ª o Rvm. padre mestre Felix Barreto de Vasconcellos, assim como tambem ha exposição do S. S. na quinta-feira santa com lava-pés a tarde, do qual é orador o padre mestre Antonio de Albuquerque Mello.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo commercial que desta data em diante deixou de ser caixeiro do Sr. José Rodrigues Ferreira, e agradece o bom tratamento que recebeu durante o pequeno espaço de seis annos.—Vicente Aquino Albuquerque.

— Na rua do Livramento n. 10, loja de Fonseca & Arroda, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Tobias Pieri, maestro de piano e canto mudou-se da rua Nova n. 23 para a rua da Imperatriz n. 40, primeiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se alugar um cosinheiro ou cosinheira: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

— Deseja-se fallar com o Sr. major Felippe Duarte Pereira; na rua do Queimado, loja n. 14.

Os abaixo assignados continuam com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde podem ser procurados das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.
Alvaro Caminha Tavares da Silva
Dr. João Thome da Silva.

— O Dr. Joaquim José de Campos, tendo necessidade de ausentar-se desta cidade por alguns dias, previne a seus clientes que fica encarregado de suas causas o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego, o qual póde ser procurado todos os dias uteis, menos as quintas-feiras, no escriptorio do mesmo Dr. Campos, no sobrado n. 2 do pateo de Pedro II.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado por cima da loja de cera.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador portuguez, na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como tambem compra relogios em segunda mão e obras de ouro.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Na rua estreita do Rosario n. 21, 2º andar, cose-se para fóra toda qualidade de costuras, faz-se vestidos com perfeição, feitos pelo ultimo figurino, e vestidos pretos para a quaresma, enfeitados a gostos de seus donos; assim como vestidos para noivas, enfeitados com palmas de flores de laranja, e capellas muito ricas para as mesmas, tudo com presteza, e muito barato, faz se tambem toda qualidade de flores, bouquets proprios para noivas, bordam-se as fitas a ouro e botam-se os letreiros necessarios, borda-se a ouro, lantujolas e a matiz toda e qualquer obra, e finalmente enfeitam-se bandeijas proprias para casamentos e bailes, de qualquer qualidade de flores e gosto; e assim velas para baptisado, santo sepulchro, tudo por menos preço que em outra qualquer parte.

— Quem precisar de uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia, dirija-se a rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, 1º andar.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafite.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Deseja-se com urgencia fallar com a Sra. D. Maria Sancha da Conceição Cavalcanti e seus dous filhos João Eloy Cavalcanti e Joaquim Franco Cavalcanti, senhor do engenho Arariba da Pedra, termo do Cabo, ou ao seu procurador nesta cidade, a negocio dos mesmos: na rua Nova n. 51, botica.

— Offerece-se um criado copeiro de boa conducta: quem precisar dirija-se a praça da Boa-Vista n. 32.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

O Dr. Sarmento Filho
previne aos seus doentes e pessoas de seu conhecimento que se mudou para a rua do Imperador n. 19, segundo andar.

ENCANAMENTOS
PARA AGUA

Na rua Nova n. 30 fazem-se e concertam-se encanamentos, assim como bombas para agua.

— Deseja-se saber quem se incumbe de descaroçar 300 arrobas de algodão aqui dentro da cidade, pagando-se bem: a pessoa que quizer dirija-se a rua da Cruz n. 55, 3º andar.

A. HYVERNAT & C
79—Rua do Imperador—79.
Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

COSINHEIRO

Na rua da Aurora n. 32 precisa-se de um bom cosinheiro.

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Mão cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarelio ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas *ás affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficas contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tosses Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammações da prostata, Uretrites, etc.—As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. DÉPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althez balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de

P. MAURER & C.

— Precisa-se de uma pessoa para entrar de socio em uma taberna: a tratar na rua do Hospicio n. 28.

AVISO AS VENDAS

Na fabrica de vinagre a' rua Imperial n. 1, proximo a estação do caminho de ferro vende-se vinagre tinto superior em qualidade a outro qualquer e por preço modico, assim como branco e incolor.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra [illegible] saiba cozinhar e engommar: na rua [illegible] numero 4.

25$000

Desappareceu no dia 8 do corrente uma cabra e duas crias sendo a cabra preta, grande, peitos muito grandes, com um pequeno signal branco na cabeça, a cria maior é da mesma côr, o mesmo signal a outra e de cor melada, desconfia-se estar furtada: por tanto a pessoa que della souber dirija-se a rua Nova n. 69, que se lhe dara 25$ de gratificação.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua do Imperador n. 57.

— Na rua do Imperador n. 71 loja de bahús, precisa-se de uma ama que seja de idade e que cosinhe, engome e saiba coser alguma cousa.

A SALSA PARRILHA DE AYER

PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epilepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro. á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.

Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.

Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.

Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.

Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Iás. S. Mason (de Philadelphia).

Superior oleo para machinas de costura.

Agulhas para as mesmas.

Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade. — St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade, — Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.

Superior vinho do Rheno.

Cera de Lisboa em velas e em grume.

LOJA DAS MACHINAS

RUA DA CADEIA N. 56 A,

BASTOS

Continua a ter grande e completo sortimento de

Machinas americanas para descaroçar algodão

dos melhores fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes que as vende por preço resumido, em consequencia de ultimamente as ter recebido de conta propria dos Estados-Unidos.

ALUGA.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar e engommar, ou pessoa livre que se preste ao mesmo serviço: na rua da Guia sobrado de um andar n. 7.

— Está por alugar-se o primeiro andar do sobrado da rua de [illegible]-Verdes n. 86: a tratar na rua das C[illegible] n. 9, 1º andar.

[illegible]udança.

[illegible] de Vasconcellos corretor geral mudou [illegible]torio da rua do Torres n. 18, para a [illegible] n. 7, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu aos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz do Pão d'Alho, os seguintes premios:

N. 23 dous quintos com a sorte de 6:000$.

N. 937 um meio com a sorte de 1:200$.

N. 2837 dous quintos com a sorte de 500$.

N. 1603 dous quintos com a sorte de 200$

E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 5ª loteria (48ª) á beneficio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia da Boa-Vista, que se extrahirá segunda feira 19 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Aviso.

Por ordem do Illm. Sr. vice presidente convido aos Srs. membros desta sociedade, afim de reunirem-se no dia 18 do corrente, para assistirem a uma missa na igreja do Espirito Santo, pelas 9 horas da manhã, pelo repouso eterno do socio Manoel Joaquim da Silva Guimarães, fallecido hontem no hospital portuguez.

Sella das sessões da sociedade Recreio Juventude aos 16 de fevereiro de 1866.

E. L. Cerqueira.

1.º secretario.

— Annuncia-se ao Exm. Sr. presidente da provincia afim de impor as providencias necessarias o desleixo em que se acha o açude da cidade de Caruarú devido a Manoel Leite de Azevedo fazer da margem do mesmo açude despejo de caroços de algodão da sua fabrica, aonde pode sem duvida alguma muito bem arruinar a saude de todos aquelles habitantes, alem da aterração do mesmo ha pouco, e como aquelle seja afamilhado com os vereadores da camara daquelle municipio nada lhe tem embaraçado a respeito com todo prejuizo assim do bem commum.

Attenção

Desappareceu no dia 15 do corrente da padaria Allemã, um menino da mesma nação de 14 annos de idade, cujo costumava vender pão na rua a certos freguezes, levou vestido paletot preto, calça branca e bonet, falla bem portuguez: roga-se a qualquer pessoa que o conhecer ou souber qual o destino que elle tomou participar na padaria acima que ficará' agradecido.

Escravo fugido.

No dia 15 do corrente pelas 7 horas da noite pouco mais ou menos, desappareceu da rua do Livramento n. 4, um escravo por nome Nicoláo, idade 21 a 22 annos pouco mais ou menos, estatura regular, cor parda e um pouco acabocolado, pouca barba e toda crescida, cabellos caxiados, levou vestido calças de riscadinho de quadros, camisa de chita encarnada e chapéo de palha na cabeça, tinha vindo do sertão povoação de Baixa Verde d'onde é natural, para aqui ser vendido: roga-se pois a todas as autoridades, capitães de campo ou a qualquer pessoa que o possa aprehender levar a rua acima indicada que sera' generosamente gratificado.

— Fugio no dia 7 do corrente, a escrava crioula de nome Antonia com marca de bexigas bem sallientes, rosto comprido, levando vestido de chita com listras amarellas e cor de café e outro novo com palmas e um chales rôxo, e outro de quadros, foi vista um desses dias para o logar de Sant'Anna: quem a pegar leve-a a rua da Cadeia n. 10, que sera' recompensado.

PEDIDO.

Faltando a irmande de Nossa Senhora Mãi (dos Homens 4 chapas (ou insignias) de mesarios, por isso o thesoureiro que foi do anno de 1864 a 65, pede encarecidamente a pessoa que as tiver por esquecimento em seu poder o favor de as mandar entregar na rua da Cruz n. 60, loja de cera, que se lhe ficará obrigado.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Cruzes n. 42.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer uma das ruas desta cidade, e que não seja em travessa: a tratar na rua de Hortas casa do fallecido Loureiro.

— Compra-se um escravo que seja moço, sadio e sem vicio: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Cofre.

Comprá-se um cofre em segunda mão: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se um escravo peça: na rua do Crespo n. 17.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma escrava que saiba bem cosinhar: a tratar no armazem da rua do Apollo numero 43.

VENDAS

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

Azeite de carrapato

Vende-se azeite de carrapato sem mistura, em barris de terços e quintos, por menos que em outra qualquer parte: no caes do Ramos n. 16.

— Vende-se uma escrava peça, crioula, de idade de 20 annos, com boas habilidades e boa conducta, um escravo peça de idade 20 annos, um mui lindo moleque de idade 13 annos: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se cerveja Bass, primeira qualidade: na rua do Trapiche n. 14, 1º andar.

— No escriptorio de José Maria Palmeira largo do Corpo Santo n. 4, vendem-se:

Tremoços chegados ultimamente.

Velas de sebo de Hollanda novas.

Gaz, gaz, gaz,

Gaz em latas o melhor que tem vindo ao mercado desembarcado ultimamente e vende-se por preço barato: na rua da Cruz do Recife n. 37, junto a loja de funileiro estabelecimento de Joaquim Fernandes da Costa.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de [illegible] n. 35.

[illegible] Cofacão em botijas e meias botijas.

Licores finos [illegible] em garrafas com rolhas de vidro e em frascos francos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem dá porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de fio a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000

ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

120

Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechincha e esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400

Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim,
Campapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

TIO BRAZ

Acaba de chegar impressa para piano esta linda e desejada quadrilha extrahida da operéta comica de Offenbak, pelo director e regente da orchestra do theatro de Santa Isabel, Colas filho.

A' venda em casa do Sr. Dumont na rua Nova, armazem de musica. Cada exemplar 1$500.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lava das: na rua da Soledade n. 38.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

— Vende-se um selim inglez com arreios, com pouco uso e por preço razoavel: na rua das Cruzes n. 41 A.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Cerveja gelada

Ha diariamente á venda por preço commodo; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

— Vende-se um cylindro para massas de padaria: na rua do Rangel n. 9.

MACHINAS.

João Querino de Aguilar & C. vendem machinas para descaroçar algodão; em seu armazem de farinha no caes do Apollo n. 53.

GRANDE ESTABELECIMENTO DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz, N. 60

DE

GAMA & SILVA.

LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 3$000 e 2$500

AS MELPOMENES DO PAVAO.

Vendem-se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um.

Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.

Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cotim para calças a 1$120 só o Pavão.

Vendem-se superiores cortes de cotim, fazenda muito encorpada para calças e palitots, tendo padrões escuros e alegres, e vende-se pelo barato preço de 1$120 rs. o corte de calça ou a 320 rs. o covado, sendo esta fazenda grande pechincha pelo preço.

Brim pardo entrançado a 700 e 800 rs. a vara.

Dito liso muito encorpado a 640 e 700 rs. a vara.

Dito branco entrançado a 1$280 rs., isto é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita a 2$000

SÓ NO POVÃO.

Vendem-se cortes de chitas inglezas com dez covados a 2$.

Ditos com onze covados a 2$200.

Ditos com doze covados a 2$400.

Ditos de chita franceza com dez covados a 3$200 só na loja e armazem de fazendas do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.

Retondas de dito a 10$.

Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e santhambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto. fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de lãa a Maria Pia na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de lãa a Maria Pia, pelos baratissimos preços de 7$ e 8$, ditos muito finos a 10$, 12$, 16$ e 20$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezia para saias a 440 rs. a vara na loja do Pavão.

Vendem-se silezia ondeada sendo fazenda muito boa e propria para saias, pelo barato preço de 440 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Peças de madapolão enfestado.

Vende-se pechinchas de madapolão enfestado com 12 jardas cada peça sendo fazenda muito superior pelos baratissimos preços de 4$ e 5$ rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!

Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão.

Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se cassas muito superiores com lindos padrões, pelos baratos preços de 300 e 320 rs. o covado, ditas muito finas a 360 rs. para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!

a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Na rua do Queimado n. 40

Córtes de lãazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.

Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.

Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$500.

Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.

Dito dito a 1$600.

Retondas de renda preta a 10$.

Chales de renda preta a 8$.

Lantijólas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

Carnaval

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, vendem-se luvas de pellica mofadas a 500 rs. cada par, ditas de seda tambam com mofo a 100 rs. o par, muito proprias para brincar estes dias do carnaval: na rua larga do Rosario n. 38.

Attenção! Attenção! Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$800, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preclares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs o covado

Vendem se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$800; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 15$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita, assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; seroulas de 1$000, 1$100, 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

— Vendem-se 600 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

FAZENDAS PRETAS

PARA A QUARESMA

Chegaram a loja de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bournous e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cantão, merinó e celestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Saias de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.

Superiores esteiras da India para salas.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos greadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes. com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer e resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de capora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Paroes ou cochos para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

LEIAM TODOS!

NOVOS OFFERTES

DOS

TRES GRANDES ARMAZENS DE MOLAHDOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9

UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.

VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como sucede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas fechadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fazer sua despeça em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica de beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisse em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 21,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 240 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shiers & Bell, T. F. Asho a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 0) rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 640 rs. a libra

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella, ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, affiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Consenlara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

— Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos em rua de negocio por preço muito em conta; na mesma casa vende-se uma mobilia de amarello novinha; quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 28, loja de enjalhador que se dirá quem tem para vender.

Tesouras para encrespar babados.

Vendem-se tesouras para encrespar babados de duas, tres, quatro e cinco pernas: na rua do Queimado, Azevedo & Irmãos.

Farello

em saccos grandes a 4$500: nos armazens de Tasso Irmãos.

Gomma de milho branco americana

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as crianças, prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte é o seu maior elogio: vende-se unicamente na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança.

Para os bailes mascarados.

A aguia branca está vendendo por baratissimos preços, para acabar, os objectos seguintes, que servem mui bem aos que tomam parte nos bailes mascarados, sendo:

Meias de seda a 1$ o par.
Enfeites de flores a 1$, 2$ e 3$ cada um.
Fitas lavradas de 320 a 1$ a vara.
Cintos largos com pontas cahidas.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tubos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madreperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9.

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 3$ e 4$, coroula franceza a 1$600 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Luvas de Jouvin pretas e outras cores

Chegaram para a loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos cazinetes para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$000, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$000 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordades de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrina da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Fazendas pretas para a quaresme, grosdenaple preto a 1$600.

Vende-se grosdenaple preto muito bom a 1$600, 1$800, 2$, 2$600 e 3$ o covado, moreantique preto muito bom a 3$ o covado, merinó preto fino a 3$ o covado, bombazina para vestidos de senhora a 1$400 e 1$600 o covado, alpaca preta fina a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Panno preto fino a 2$ 0 covado.

Vende-se panno preto fino para paletots e calças a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, casemira preta fina a 3$500, 4$ e 5$ o córte, dita para covado a 1$800, 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chales de filó de linho a 8$.

Vendem se lindos chales de filó de linho a 8$ e 10$, retondas de filó de linho a 12$, córtes de vestido a Maria Pia a 7$, 10$ e 12$: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Meias cruas para menino a 1$ a duzia

Vendem-se meias cruas para menino a 1$ a duzia, chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$280, ditos de algodão a 1$, colarinhos para homem a 500 rs. a duzia para acabar: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

Córtes de ganga e de brim a 1$000.

Vendem-se córtes de calça para homem, de ganga e brim de cores a 1$000 e 1$800, córtes de meia casemira de cor a 2$500 e 3$, córtes de casemira preta para calça a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 56.

Chitas baratas a 220 o covado.

Vendem-se chitas de cores fixas a 220 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280. 320, 360 e 400 rs. o covado, cassas de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado, riscado francez para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado, ditas finas com quadros de seda a 500 rs., ditas de uma só cor a 500 rs. o covado, golinhas para senhora a 240 e 320, manguitos a 1$, camisinhas a 1$600 e 3$, finas a 4$: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Balões de arcos a 2$

Vendem-se balões de todos os tamanhos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Filó de linho de cores a 160 o covado

Vende-se filó de linho de cores proprio para brinquedo do carnaval a 160 o covado, tapete de cores a 500 rs. o covado, velbutinas de cores a 800 rs. ganga encarnada a 320 o covado, panninho sargelim a 280 o covado: na rua da Imperatriz numero 56.

ATTENÇÃO

Na rua do Jasmim n. 24, officina de ferreiro, de Guilherme Daigel, ha para vender dous cabriolets novos, um de 4 rodas e com assentos para 4 pessoas, e para ser puchado por um só cavallo, e um de duas rodas, ambos feitos com toda a perfeição: quem os pretender dirija-se a mesma officina que achara' com quem tratar.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parquê francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÃNÃNAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogacez), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, keche simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS
25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianos fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournos de crepe guarnecidos de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.
Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CHALES
Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Novidade.

Chegaram os bellos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Luvas de Jouvin.

A loja de mindezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-se por este ultimo vapor,

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Na rua do Imperador n. 28 tem [illegible] bichas hamburguezas para vender em grosso e a retalho, e tambem alugam-se; rapé Paulo Cordeiro viajado, igual ao de Lisboa, e para gosto de alguns, melhor, por não ferir, etc.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria fanceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imderatriz n. 52, poria larga, junto a padaria franceza.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Boa occasião para um principiante.

Vende-se uma loja de mindezas com poucos fundos, muito em conta, em bom lugar e bem acreditada: quem pretender dirija-se a rua Augusta, taberna n. 1, que se dirá quem tem para vender. Na mesma taberna se dirá quem tem para vender uma mobilia completa de amarello e novinha.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 10.

[illegible]
Cobertas [illegible]
Ditos [illegible]
Lenços [illegible] de linho a 2$000.
Ditos [illegible] de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$000.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.

Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.

Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 14$.

Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.

Ditos de dita a 2$ a duzia.

Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara,

Dito de algodão a 2$ a vara.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$800 a vara.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para ca,a a 3$800.

Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.

Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.

Cambraia de linho fina a 4$000, 6$000 e 8$ a vara.

Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 4$.

Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ a 11$.

Flanella branca fina a 600 rs. o covado.

Dita de cores fina a 880 rs. o covado.

Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia de forro a 3$ a peça.

Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.

Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.

Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Capachos inglezes.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Baleias para vestidos.

Vendem-se na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Opiata ingleza e franceza.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel mata mosca.

Na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca continua a vender-se papel para matar mosca e custa 40 rs. cada folha.

Bonitas cestinhas para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Agulhas para machinas.

Vendem-se na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Pastilhas fumantes e cheirosas.

Vendem-se na loja da aguia branca n. 8, a rua do Queimado, sendo ellas em caixinhas de papelão e de porcelana.

Bollas de anil fino para engommados.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias e outras com necessarios para costura, sendo estas com musica e sem ella: vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Colla branca para vidros e madeiras.

Na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, vendem-se frasquinhos com colla branca para soldar vidros e porcelanas, e outros com dita para obras de madeira, custa 500 rs. cada um delles, e por essa commodidade de preço convém compra-los para estar prevenido.

Papel greve pautado com 33 linhas.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel greve liso e pautado com 33 linhas assim como de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas sendo liso, pautado, beira dourada e sem o ser. Tambem recebeu grande sortimento de envelopes, e tudo se vende por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete branco pautado.

Vende-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Artificiaes.

Ramos de trigo com diversas côres mui proprios para enfeites de gorros e chapéos de senhoras e meninas, acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Banhas e extractos finos

A aguia branca recebeu um excellente sortimento de perfumarias finas, sendo bonitos frascos de cores com extractos finos e de agradaveis cheiros; assim como bellos vasos de porcelana dourada com banha de superior qualidade, tendo nestes alguns com inscripções apropriadas para presente, etc., etc.: quem se dirigir a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, achará a certeza disso, e boa disposição para vender a dinheiro por preços commodos.

AS PROVEITOSAS AGUAS

balsamica, dentificia e ambreada, acham-se á venda na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Latas e barrisazinhos sem graxa economico.

Vendem-se por preços rasoaveis: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua de Hollde para fazer os cabellos pretos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem se caixinhas com essa excellente preparação—Agua de Hollde—para fazer os cabellos pretos, quem della precisar pode dirigir-se a dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Pastilhas odorificas para perfumar salas, gabinetes, etc., etc.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem se caixinhas com essas odorificas pastilhas fumantes.

Papel de peso e almaço, liso e pautado.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se bem provida de papel de diversas qualidades, sendo almaço greve liso e pautado, com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas igualmente liso e pautado, com beira dourada e sem o ser, assim como envelops grandes e pequenos, os pretendentes dirijam-se a dita loja na rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos.

Mesmo depois da festa gasta-se perfumaria fina.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas, sendo banha fina, em diversos e delicados vasos de porcelana dourados com significativas inscripções e sem ellas; assim como bonitos frascos de phantasia com excellentes extractos de finos e escolhidos cheiros, e bem como superior agua da Colonia em garrafas e frascos de diversos tamanhos, dita dentifrees, balsamica e de flôr de laranja, cosmetiques finos e banhas em frascos de differentes moldes. Vende-se tudo por preços commodos a vista da superioridade das qualidades: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivelas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem[illegible] vende-se o melhor gas existente no mercado.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de diferentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e dourados.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditas da dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro e que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas.

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camellias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para paito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir ca bellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

PARA A QUARESMA
PECHINCHA ADMIRAVEL.
Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, 1º andar, vinho do Porto engarrafado de differentes qualidades, em barris e ancoretas:
Vinho da Figueira em barris.
Cera em velas.
Carvão animal.
Alvaiade de Lisboa.
Cal de Lisboa.

Pregos para estuque e tabique.

Vende-se em barricas ou a retalho: a rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

Novidades do Pavão,
OU PECHINCHA ADMIRAVEL.
Escossezas a 3$200

Cegaram os mais lindos cortes de escossezas, proprios para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado; e vende se a 3$200 o corte ou 280 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.

Ditas a 280, 320 e 360.

Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas avariadas.

Vendem-se finissimas chitas francezas, com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 280 o covado.

É grande pechincha.

Assim como ditas inglezas roxas e claras, sem mofo nem avaria, pelo baratissimo preço de 160 o covado; assim como, ditas muito boas a 200 e 240 o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos para meninas.

NA LOJA DO PAVAO.

Vendem-se os mais delicados e bem enfeitados chapéos de palha de Italia, para meninas: é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Riscados a 120 rs.

Vende-se riscadinho escuro proprio para vestidos ou roupas para homem, pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60.

— Na fabrica de vinagre, rua Imperial n. 1, proximo a estação do caminho de ferro, vende-se vinagre tinto superior em qualidade a outro qualquer, e por preço modico, assim como branco e incolor.

Vende-se

o grande armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponto grande por ter seis portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos de comprimento, todo coberto e sobre arcadas, e para commodidade dos compradores se vende com o praso de dous annos ou o que se convencionar, uma vez que seja com segurança, e pagando-se pela demora um modico juro; as pessoas a quem convier esta compra poderão entender-se com Antonio Alves Barbosa, na rua dos Guararapes n. 78.

— Vende-se doce secco de cajú em latinhas de todos os tamanhos até 10 libras, muito bem preparadas mesmo para embarque, por preço muito commodo: no armazem Trombeta da Fama Commercial rua do Imperador n. 83.

Phosphoros de gaz a 2$000 a groza.

Chegaram os bem conhecidos palitos do gaz e vende-se por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja das machinas.

Palitos de fogo a 1$500 a groza.

Chegaram os excellentes palitos de fogo e vende-se pelo barato preço de 1$500 a groza: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja das machinas.

Fazendas para a quaresma.

No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$400, 1$600, 1$800, 2$ a 2$500, moreantique preto de diversas qualidades, os mais ricos chales de renda pretos, e retondas com muita roda, fazenda da ultima moda no mercado: do armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CHEGARAM
AS
MACHINAS.

Silva & Alves, rua da Cadeia n. 56, avisam aos Srs. agricultores, que chegaram as machinas americanas de serrote para descaroçar algodão que vendem a preço commodo.

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

— Vende-se um sitio com boa casa de vivenda e mais quatro casas menores no lugar de Tigipio: a tratar na rua larga do Rosario n. 10.

Escravos fugidos

— Fugio na madrugada de 14 do corrente, de casa do corretor José Pedro do Rego o cabra de nome Manoel, idade que representa 30 a 35 annos, secco do corpo, meio gago, bem desembaraçado, levou vestido calça de castor cor de café, de quadros, camisa de algodãozinho de listras e chapéo de palha preta: quem pegar o referido escravo queira leva lo ao largo de S. Pedro n. 17, casa de Albino José Ferreira da Cunha, ou ao engenho de S. Matheus, do padre José Ribeiro de Andrade, distante da estação de Gameleira uma legoa, que sera bem recompensado.

— Fugio na madrugada do dia 14 do corrente escravo Severino, pardo claro, alto e secco do corpo, de idade de 40 a 50 annos, cabello corrido, barba um tanto rala, rosto comprido, tendo um dos olhos menor que o outro, consta ser casado para as partes do Limoeiro com mulher forra da qual tem filhos e intitula-se de forro: quem o apprehender e levar a rua da Cruz em casa do Sr. Bruno Alvaro Barbosa da Silva, procurador dos herdeiros do finado José Pereira de Araujo, do engenho Bamburros ou á rua do Imperador n. 43, segundo andar, será generosamente gratificado.

AVISO

Desappareceu no dia 11 do corrente, pelas 9 horas da noite, um moleque pequeno de cor cabra claro, por nome Germano, de idade de 10 para 11 annos, com os signaes seguintes: levou vestido calça branca de algodão, suja, camisa de riscadinho azul, foi sem chapéo, falla fina e bastante amatutado; muito traquino, tem um calombo atraz da orelha direita, só por este signal é muito facil de conhecer-se, é natural de Piancó, desconfia-se que ande aqui na cidade ou pelos arrabaldes: portanto roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo que o prendam e levem a seu senhor no botequim da aguia d'ouro, na rua estreita do Rosario n. 23, que gratificará generosamente.

ATTENÇÃO

Fugio na madrugada do dia 14 do corrente, o escravo cabra de nome Vicente, com os signaes seguintes: estatura um pouco baixa, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz grosso, bocca regular, pouca barba, rosto comprido, tem todos os dentes e é bastante moço, tendo 23 annos de idade pouco mais ou menos, presume-se ter levado vestido calça de casemira e camisa de algodão azul ja usadas. Este escravo foi remettido do Icó d'onde é natural para esta cidade a José de Sá Leitão Junior, que gratificara' generosamente a quem o apprehender e entregar em seu armazem, a' rua da Madre de Deos, contiguo a igreja.

—Fugio no dia terça-feira 30 de janeiro proximo findo, a preta crioula de nome Marciana, de idade 36 annos, pouco mais ou menos, sendo de cor fula, altura regular, levou vestido de chita escura: quem a apprehender, conduzindo-a a casa do abaixo assignado, na rua da Imperatriz n. 30, será gratificado.

Francisco Augusto de Araujo.

— Desappareceu da casa de Antonio Muniz Tavares Junior no dia 30 de janeiro, um mulatinho livre por nome Cosme, levando calça de casemira branca velha, camisa de chita escura, bonet preto, descalço, com idade de 8 a 9 annos: quem o apprehender tenha a bondade de levar para a rua do Rangel taberna n. 49.

MUTILADO

LITTERATURA

Carta pastoral que dirige ao clero e aos fieis de sua diocese, no dia de sua posse solemne, D. Emmanuel de Medeiros, bispo de Pernambuco, do conselho de S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

D. EMMANUEL DE MEDEIROS, POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTOLICA, BISPO DE PERNAMBUCO, DO CONSELHO DE S. M. O IMPERADOR, A QUEM DEUS GUARDE, ETC.

Ao clero e a todos os fieis de nossa diocese habitadores nas provincias de Pernambuco. Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, saude, paz e benção em Jesus Christo, nosso divino Redemptor e Senhor nosso.

Irmãos dilectissimos e filhos carissimos em Jesus Christo.

A santa igreja, da qual todos nós temos a felicidade de ser membros e filhos, foi instituida ha dezenove seculos; e desde a sua instituição, está, como obra divina que é, sob uma protecção toda particular do céo. Além da suprema direcção que tem desde então, e que terá *até á consummação dos seculos* (1), *do Filho de Deus*, seu fundador, ella goza ainda da protecção especial do *Eterno Padre*, o Qual se encarrega de vellar constantemente sobre ella com a sua *Providencia Omnisciente*, por ser obra do seu amado *Filho, objecto de suas complacencias* (2), e da assistencia d *Divino Espirito-Santo*, que se incumbe de illumina-la com as luzes de infinita sabedoria.

E Jesus Christo não só a dirige, mas a defende e ama, como instituição sua; e ha de sempre ama-la e defende-la com um amor e zelo inalteravel, vivo e ardente; porque Elle se obrigou a ser em todos os tempos seu chefe, sua cabeça, e sua palavra é immutavel, permamente, invariavel.

E por isso ella (a santa igreja) foi, é, e será sempre segura da estabilidade e inteireza da doutrina, que ensina; da santidade da moral, que inculca; da sublimidade das maximas, que sustenta; da pureza da fé, que préga; da fealdade dos erros, que condemna.

E como poderia ella, senão assim, ser pelo apostolo denominada — *A igreja do Deus vivo*; *a columna e firmamento da verdade?* (3)

Tão divina é, ja' vêdes, sua fundação, quanto a sua conservação!

E' verdade que *visivelmente* ella é governada por mãos frageis, perecedouras; mas *invisivelmente* é sustentada e guiada pela mão omnipotente do *Filho de Deus*; é dirigida pela Omnipotente Providencia de seu *Eterno Padre*; é illuminada pela infallivel e inexgotavel sabedoria do *Espirito-Santo*.

Jesus Christo enriqueceu-a, é certo, de apostolos, que vellassem sobre a manutenção de sua disciplina, curassem da integridade de sua moral, vigiassem sobre a indefectibilidade de seus dogmas, combatessem pela inalterabilidade da sua fé. Dotou-a de um chefe *infallivel*, com plenos poderes; autorisado a rege-la e governa-la em todos os tempos, a definir seus dogmas, regularisar sua disciplina, anathematisar e condemnar os erros. Mas reservou para si, como para mais assegurar-nos da sua estabilidade, a suprema direcção della.

Nada sem sua permissão se faz, nem se fara' jamais na sua igreja.

Se ella é combatida, é porque Elle quer, como diz Vieira, *na fragoa do padecer provar e acrisolar seu amor*: se é perseguida, é porque lhe apraz demonstrar sua firmeza de convicções, sua constancia de fé; se é affligida, é porque Elle julga bom patentear sua esperança firme, inabalavel; se é vilipendiada, ultrajada, escarnecida, é porque Elle reconhece ser proveitoso fazer mais conhecida sua caridade.

E a escolha sobretudo dos pastores, que devem rege-la, foi e sera' sempre em todos os tempos, objecto especial de seus cuidados; porque delles depende o engrandecimento ou decrescimento da sua igreja.

E' portanto a Divina Providencia do *Eterno Padre*, quem escolhe os apostolos desta santa igreja catholica, destinada a propagar o Evangelho de Jesus Christo, e *por meio delle santificar a todos* (4).

E' o *Divino e Santo Espirito*, quem os constitue bispos para rege-la e governa-la (5).

Jesus Christo é quem, como seu *chefe invisivel*, lhes marca o posto, onde devem collocar-se; a porção do rebanho que devem, como pastores, guiar.

Multiplices são os meios, de que se serve a Trindade Santissima para chegar a esses fins; mas é sempre por intermedio do *vigario de Jesus Christo*, isto é, daquelle que faz as suas vezes na terra, e que, como *cabeça visivel* dessa mesma igreja, espalhada por todo o orbe, é o orgão infallivel, indefectivel da sua voz; ella nos faz conhecer sua vontade, revela nos seu querer divino de um modo certo, incontrastavel.

Foi, pois, irmãos e filhos, por designio da Divina Providencia do *Eterno Padre*, que nós, miseravel peccador e indignissimo sacerdote, fomos escolhido para apostolo da santa igreja catholica.

Foi por inspiração do *Divino Espirito Santo* que nós, não obstante nossa incapacidade, fomos nomeado e apresentado a' santa sé, para bispo na igreja brasileira.

Foi pelo querer de Jesus Christo, que nós fomos mandado, apezar da nossa inaptidão e mais defeitos, para reger vos e guiar-vos em seu nome.

Sim, irmãos e filhos dilectissimos, é o Senhor quem nos manda para o meio de vós, como pastor e pai!... e quem attendeu em sua misericordiosa bondade ás fervorosas preces e supplicas constantes, que unanimes inviaveis, por intervenção da Santissima Virgem e dos santos, ao seu throno de amor e caridade, desde o dia em que, passando a outra vida, compareceu na sua presença o vosso piissimo pastor e nosso antecessor immediato, de saudosa memoria.

E não vos admireis, irmãos e filhos, desta nossa inopinada eleição — *quia non multi sapientes secundum carnem, non multi potentes, non multi nobiles; sed quæ stulta sunt mundi, elegit Deus, ut confundat sapientes: et ignobilia mundi, et contemptibilia elegit Deus, et ea quæ non sunt, ut ea quæ sunt destrueret.— Ut non glorietur omnis caro in conspectu ejus.* (6).

E como poderieis em boa fé de outro modo explicar que fossemos nós achado em nossa obscuridade, para ser nomeado bispo pelo governo imperial, aliás sempre tão prudente, attento e feliz na escolha que tem feito de sacerdotes para apresentar a' santa sé, para pastores da igreja brasileira?

Como explicar naturalmente que o illustrado e augusto monarcha, que tão felizmente dirige os destinos da nossa patria, sempre tão sinceramente desejoso do maior incremento da fé catholica, e que tanto lhe tarda ver realisada a reforma do clero, restaurada a ecclesiastica disciplina, melhorados os costumes dos povos e a instrucção religiosa dos fieis, escolhesse-nos e apresentasse-nos á santa sé, como digno, capaz de reger a maior, a mais povoada, e uma das mais illustradas e florescentes dioceses do imperio?!

Como, sem crer n'uma disposição da Divina Providencia poderemos admittir sem irrogar gravissima injuria ao Chefe Supremo da Igreja, o santo e sabio pontifice, que actualmente occupa a cadeira de S. Pedro, como pastor universal, que nos acceitasse contente; a nós, de cuja indignidade, incapacidade, inaptidão foi tão miudamente inteirado?!

Como, senão por disposição da Divina Providencia, Elle, que tão sabiamente dirige o rebanho universal, que tão ardente e zelosamente promove o maior augmento da fé por toda terra; que tão extremosamente ama a igreja brasileira; e que tantas esperanças tem na de Pernambuco; como consenteria, que subissemos ao summo grão do sacerdocio evangelico, e fossemos revestido do caracter sagrado de pastor da igreja de Olinda; nós, cuja insufficiencia de meritos lhe era pessoalmente conhecida??...

Vinculos os mais estreitos e santos, bem vedes, irmãos e filhos, nos ligam hoje a vós!

Com effeito, desde o momento em que o Supremo Chefe da Santa Igreja, o summo pontifice Pio IX, legitimo e unico vigario de Jesus Christo, orgão, tornemo-lo a dizer, infallivel e indefectivel, pelo qual o *Senhor* nos faz ouvir fielmente sua voz na terra, acceitando a nomeação e a apresentação, que de nós fez o governo imperial nos *preconisou* bispo desta diocese; nós ainda que indigno, ficamos sendo vosso legitimo pastor, vosso pai espiritual, vosso defensor e protector. Vinculos de amor e caridade em Jesus Chisto nos uniram desde aquelle instante a vós.

E' justo pois e necessario que desde já comece entre nós, vosso pastor, e vós, ovelhas de nosso rebanho, esse commercio espiritual; [illegible] essas relações intimas, que devem haver sempre, essa reciproca e inalteravel amizade e confiança, que devem haver entre um pai e seus filhos.

E' para abrir essas relações de amor sincero entre um pai e seus filhos dilectissimos, que vos dirigimos hoje estas lettras.

Nós, assim que nos vimos canonicamente constituido vosso Pastor, vos escrevemos de Roma, mas como então nos não foi possivel dizer tudo o que julgamos dever dizer-vos, cuidamos logo, nos momentos que nos sobravam de outras occupações e deveres de escrever e de vos dirigir esta nossa segunda pastoral logo que aportassemos a nossa diocese. E isso que então procuravamos fazer com uma justa impaciencia, hoje o realisamos com prazer e boa vontade, não simplesmente para satisfazer ao uso, nem tão pouco em espirito de vangloria; mas porque nos criamos strictamente obrigado a imitar esta piedosa pratica, invariavelmente seguida pelos pastores da igreja; e tambem porque viamos no prompto desempenho desse dever a maior conveniencia.

E' pois, irmãos e filhos dilectissimos, para vos saudar respeitoso, para vos abençoar amoroso, e para vos dizer algumas palavras amigas e do coração que vo la dirigimos.

Mas não é somente para isso, senão ainda para vos significar o contentamento de que exulta nosso espirito, as palpitações que agitam nosso coração, os pensamentos que preoccupam nossa imaginação, desde que nos vimos revestido do caracter episcopal: para vos dizer quaes são os nossos desejos, as nossas esperanças e temores; em uma palavra, para vos fazer ver com toda a ingenuidade e franqueza, que nos permitte nosso caracter de bispo, e com toda a confiança que nos inspiram vossa caridade e os sentimentos generosos de vossos bons e piedosos corações, as apprehenções do nosso.

Sim, irmãos e filhos, nós julgamos que não podemos, em consciencia, perder esta occasião, que se nos proporciona de escrever-vos, para vos fallar explicitamente de tudo o que nos parece mais urgente e mais util ao vosso bem espiritual.

Portanto a endereçamos a todos e a cada um de vós, fieis de nossa diocese, a todos e a cada um de vós indestinctamente; pois que não importa qual seja o vosso estado, sexo, condição e posição social em que vos acheis postos pela Divina Providencia, nós vos consideramos a todos como nossos irmãos e filhos carissimos em Jesus Christo.

Nós não sabemos, digamo lo outra vez, fallar-vos uma linguagem sublime; não sabemos escrever estylo elevado, nem scientifico; não aprendemos em nossos estudos positivos a formular esses discursos academicos, que ja pela novidade da forma, já pela variedade e ajustada collocação das flores da rhetorica, senão da eloquencia, fascinam o espirito, accendem a imaginação e dominam o coração.

Assim que, não póde esta nossa *Carta Pastoral* (como todas as que tivermos de dirigir-vos) deixar de ser escripta em fraseado simples, estylo vulgar, pobre de ornamentos e despido de todas essas bellezas da eloquencia, e de todas as riquezas oratorias, que por ventura muitos folgariam de ver em nossos escriptos.

Nós, graças a obscuridade de nossa posição temo-nos habituado a um fallar chão, a um escrever como sabemos, em estylo singelo; porque simples sacerdote, não sabemos, e nem podemos vos escrever de outro modo: é sem o menor embaraço que vo-lo confessamos.

E quando mesmo podessemos, quando mesmo nos fosse familiar um estylo sublime, e poetico, não nos serveriamos d'elle aqui; porque arrastado pela conveniencia de um tornear de phrase caprichoso, poderiamos facilmente, a proporção que nos affastassemos da naturalidade e simplicidade de linguagem, com que, como pai, cumpre-nos fallar-vos, desviar-vos da verdade, sinceridade, e justeza de expressões, que devem traduzir todos os nossos pensamentos.

Não é, dilectissimos irmãos e filhos, não é nosso intento escrevendo-vos hoje, fazer ostentação de atavios e ornatos de humana eloquencia; mas dizer-vos algumas palavras de edificação e conforto espiritual, e de incitamento a virtude.

Sermo meus, predicatio mea non in persuasibilibus humanæ sapientiæ verbis, sed in ostentatione spiritus et virtutis. (7)

E por isso não coramos de acanhamento, e com toda a lhaneza e na mais plena confiança da amisade paternal, que nos une a vós em Jesus Christo, vos confessamos nossa pobreza de dotes oratorios; e no maior sangue frio e com a mais viva satisfação vos dizemos, que nos julgamos feliz de nos poder assim exprimir: porquanto só assim poderemos sinceramente applicar a nós aquellas palavras sublimes, de que no mais puro sentimento de piedade christãa e abnegação evangelica usou o apostolo S. Paulo no começo da sua Epist. que escreveu aos Corinthios, como para preveni-los de antemão de que elles, avesados aos empolados discursos dos philosophos pagãos, não deviam confundir suas exhortações christãas com as arengas academicas desses homens vãos e enchados de amor proprio; nem, esperando outro tanto delle, deviam buscar em suas phrases os pensamentos e figuras oratorias; mas sim a exposição clara e singela da doutrina de Jesus Christo crucificado: e com todo direito pois repitovo-vos como elle.

Ego cum venissem ad vos, fratres, veni non in sublimitate sermonis aut sapientiæ, annuntians vobis testimonium Christi. Non enim judicari me scire aliquid inter vos, nisi Jesum Christum, et hunc crucificum... Et sermo meus, et predicatio mea, non in persuasibilibus humanæ sapientiæ verbis sed in ostentione spiritus et virtatis. (8)

Isto posto, não será, nos o esperamos, motivo de escandalo que vos desanime a vós, gente adiantada no conhecimento das sciencias, familiarisada com as letras, habituada a ouvir vozes eloquentes, e robustas de tantos pastores illustres, que se assentaram na cadeira, em que ora nos assentamos, e a ler discursos de oradores dotados de estylo nobre, scientifico, o ouvirdes nossa voz debil, fraca; nem tedioso o lerdes nossa *carta pastoral*.

Nós vos dirigimos a todos e a cada um de vós, filhos charissimos em Jesus Christo, uma saudação respeitosa e cordial, e de um modo todo especial nos dirigimos a vós, veneraveis irmãos e amigos em Jesus Christo, a vós, a mais illustre e a mais nobre porção de nosso clero, muito dignos membros do corpo capitular de nossa igreja cathedral.

Nós vo-la dirigimos tambem particularmente a vós todos, ó irmãos sacerdotes, tanto *seculares* como *regulares*.

E vos abraçando affectuosa e fraternalmente, vos damos de coração o osculo de paz.

Nós vos damos a todos, clerigos e leigos, grandes e pequenos, ricos e pobres, livres e escravos, com toda a effusão de nossa alma, e de nosso coração paternal, a nossa benção pastoral; e anhelamos que com ella chovam perennemente sobre vós, as mais copiosas benções e graças do céo, para bem de vossas almas, para edificação de vosso proximo e consolação nossa.

E depois de assim vos saudarmos e abençoar mos, como vosso affectuoso amigo e pai que somos em Christo; e antes de vos fallarmos aqui de nossos bem fundados temores e esperanças; ou antes de vos abrir e de vos deixar ver a vontade o nosso coração, para que estudando seus sentimentos vós conheçaes as nossas convicções: vos convidamos, e exhortámos a vos unir a nós em espirito; e a dar comnosco as devidas graças ao senhor, que nos conservou a vida no meio de tantos perigos em que estivemos; e a significar nosso reconhecimento e gratidão a Santissima e Immaculada Rainha dos Céos, que, como boa mãi nos valeu constantemente com sua intercessão ante o throno do Altissimo; e que, como bella estrella dos mares, nos guiou e trouxe são e salvo até a nossa diocese, e nos deu a consolação de vos encontrar em santa paz.

Qual seja, dilectissimos irmãos e filhos, nossa perturbação e confusão, vendo-nos, miseravel peccador e indigno sacerdote, constituido apostolo da santa igreja catholica, não podeis por certo avaliar; nem podeis ajuiza-, de nosso embaraço tendo de empunhar, para vos guiar, um baculo que tantos anciãos veneraveis em santidade e virtudes empunharam; do nosso acanhamento tendo de reger-vos, a vós povo illustrado, digno do nome de membros da santa igreja de Jesus Christo, e do attributo de filhos do imperio da Santa Cruz.

Nós comprehendemos bem facilmente irmãos e filhos charissimos, a tristeza e desconsolo que deverá abater-vos o espirito vendo assim humilhada a igreja pernambucana, igreja aliás tantas vezes ennobrecida por pastores sabios e santos; tão illustre por seus sentimentos generosos; tão enriquecida de membros illustrados, e que conta não poucos ornamentos e luzeiros de virtudes e sciencia já no seu clero, já entre os seculares.

Nós não só achamos desculpavel, e quasi diremos louvavel o vosso resentimento, mas até partilhamos de vossa tristeza; e reconhecendo legitimo o vosso esmorecimento, somos o primeiro a confessar que a igreja pernambucana, sempre illustrada e ennobrecida em pastores foi obscurecida com a nossa acquisição: acha-se humilhada com a nossa pequenhez: e de nossa parte vos certificamos que não foi maior [illegible] que vos occasionou [illegible] este acto do governo [illegible] bispo para esta diocese.

Não nos [illegible] pela imaginação que [illegible] nossa obscuridade; [illegible] que fossemos [illegible], para sermos elevado á [illegible], e constituido pastor de um numeroso rebanho, e prelado da mais vasta e mais populosa diocese do Brasil!

Bem convencido de nossa indignidade, e inhabilidade, nós, longe e bem longe de suppôr que o Senhor nos imprescrutaveis designios de sua providencia e sabedoria infinita haveria jámais de designar-nos para pastor desta igreja, não pouco nos entristecemos ao vê-la perder seu virtuoso pastor, e vivamente nos inquietamos pela sua viuvez.

Ligado pelo vinculo de origem á esta diocese, tendo nella recebido a unção sagrada do sacerdocio, nós a amavamos sempre com amor de preferencia e de predilecção! Ha longos annos, é verdade, nos desligamos della; mas isso não tinha resfriado em nosso coração esse amor e affeição, que sempre lhe votamos.

Ah! meus irmãos e filhos, Deus sabe quantas vezes pedimos fervorosamente a Jesus sacramentado que dotasse a igreja pernambucana de um pastor zeloso, illustrado e virtuoso!

Quantas vezes estimulamos aos nossos jovens compatriotas e amigos, residentes em Roma, a que supplicassem instantemente a Santissima Virgem, para que pedisse a seu divino Filho que fizesse cessar a viuvez desta igreja, e lhe désse um *pastor segundo o coração de Deus*. (9)

Ah! se soubesseis quão grande e vivo foi o nosso contentamento, como exultou de prazer nosso coração, ao ler em um jornal do Brasil (10) que constava que um sacerdote virtuoso e illustrado desta provincia, e habitante na Europa, fôra chamado pelo governo para bispo desta diocese!

Que diversos são dos propositos do homem os juizos de Deus!...

Nas breves horas de repouso, que nos deixavam nossos deveres escholasticos, nossas cogitações se encaminhavam todas a um viver inteiramente diverso do de prelado! Nosso espirito ambicionava uma cruz, mas não uma cruz de pastor! Nossos pensamentos absorviam-se em imaginações, para atinar com os meios de levar a effeito a execução de um plano; mas um plano modesto, humilde, adaptado á nossa condição: um plano condigno á nossa capacidade e de nosso caracter sagrado de sacerdote; adaptado a nossos recursos, na altura de nossas aspirações, sempre humilde e puras.

Oh! quão *imprescrutaveis e incomprehensiveis são os juizes de vossa sabedoria omnisciente, ó Senhor!* (11)

Foi quando, aplainadas as maiores difficuldades, removidos os maiores obstaculos, nós, confortado pela doce esperança de que a vossa divina Providencia, que jámais abandona o homem que persevera n'um bom proposito, começavamos a enchergar, ainda que distante, a probabilidade de levar á execução esse plano; quando nos entretinhamos em consoladores soliloquios em estimular nosso espirito, excitar nosso coração á coragem necessaria, á abnegação inherente; quando quasi chegado viamos o dia, em que deviamos dar o passo decisivo, foi então que nos surprehendestes, e nos fizestes conhecer que o que propunhamos, não era o que dispunheis! *Magna sunt enim judicia tua, Domine* (12). *Justus es, Domine, et omnia judicia tua justa sunt, et omnes viæ tuæ, misericordia, et veritas, et judicium.* (13)

A noticia de que o nosso augusto monarcha, cujo espirito recto na escuta senão a voz de sua consciencia, nos chamara em nome de Deus, a nós obscuro sacerdote, para bispo desta diocese, produzio em nosso espirito, crê-le-nos, irmãos e filhos, a maior perturbação.

Só Aquelle que prescruta os rins e lê nos corações, conhece a afflicção que se apoderou de nosso espirito; a longa luta em que se debateu nosso coração; a prostração em que cahimos!

Lembravamo-nos que, como brasileiro, cumpria-nos acudir á voz autorisada e competente daquelle que legitimamente constituido pela Providencia Divina para nos governar, nos chamava para occupar esse posto, e que nos chamava em nome de Deus.

Consideravamos na tremenda responsabilidade do gravissimo cargo, a que Deus nos chamava.

Ponderavamos nossa indigencia de virtudes, a nossa pobreza de sciencia, a nossa escassez de experiencia, e abrindo os santos Evangelhos, liamos, e meditavamos nestas palavras do apostolo:—*Oportet Episcopum irreprehensibilem esse..... ornatum, doctorem.* (14)

Fechavamos o livro, olhavamo-nos fixamente, e despido de todo o amor proprio, viamo-nos, sem nenhuma virtude, carecedor de sciencia, todo defeitos, e defeitos reprehensiveis!!....

Vacillante, perturbado, procuravamos atinar com os meios de descobrir a vontade de Deus, conhecer o seu querer; porque seu querer era o nosso quer, sua vontade a nossa vontade!

Mas, quanto mais attentamente nos examinavamos, tanto mais nos reconheciamos indigno; quanto mais experimentavamos nossas forças, tanto mais nos convenciamos de nossa fraqueza!

Só Vós, ó meu bom Jesus sacramentado, testemunha do nosso pranto de angustias, só vós pesastes as lagrimas que em vossa presença derramou o nosso coração attribulado; sabeis a sinceridade com que nessas longas horas de afflicção, repetiamos soluçando—*Quis sum ego, Domine, et cur suscitasti egenum de pulvere, ut pasceret populum tuum?... Domine non sum dignus... Domine incapax sum.. Non possum solus sustinere omnem hunc populum, quia gravis est mihi.* (15)

Só Vós, ó Virgem Bemdita e Immaculada, que ouvistes nossas preces, podeis avaliar a insistencia com que supplicamos a vosso divino Filho, de não deixar estorvar-nos em nossos planos humildes; de nos deixar livre nas modestas e puras ambições de nossa alma, e da sua gloria.

Só vós, minha boa Mãi do céo, que enchugastes nossas lagrimas, confortastes nosso espirito tão profundamente agitado, acalmastes nosso coração amargurado; só vos conheceis, a prostração em que cahimos, a que ponto chegou a tribulação de nossa alma!...

Graças a Deus, não fomos tão temerario, irmãos e filhos dilectissimos, que nos acreditassemos facilmente chamado de Deus para occupar um posto tão santamente elevado na sua igreja; nem tão presumido que nos suppozessemos merecedor e capaz de reger-vos.

Não fo, estai certos, senão depois de esgotar todos os meios, que a prudencia recommenda e a religião aconselha, que nós aceitamos tamanha incumbencia. Não foi senão depois de nos termos bem persuadido que era vontade do *Divino Pastor*, que nós, ainda que peccador e indignissimo sacerdote, fossemos admittido entre os pastores de sua igreja, que enviamos a resposta que deviamos dar ao governo imperial.

Todos vós conheceis provavelmente, em que termos nós lhe respondemos, e por tanto podeis por vós mesmos, se a lerdes sem prevenção e de boa fé, convencer-vos da franqueza e sinceridade de nossas palavras.

Mas se não tendes conhecimento della, sabei que as palavras que alli se contéem foram uma a uma dictadas pela consciencia a mais escrupulosa, e ditas no mais puro e sincero desejo de acertar e de exprimir o que então sentiamos em nossa alma.

Em quanto aguardavamos que a *santa sé*, orgão de Deus, sem nos deixar a mais leve duvida, nos faria conhecer de um modo certo e incontrastavel o querer do Senhor, nós, irmãos e filhos carissimos, não nos descuidamos de implorar por todos os modos a nosso alcance os auxilios da Divina Graça em nosso e em vosso favor.

Sim, a grande e constante preoccupação que tivemos desde que fomos nomeado, até a hora em que fomos ungido para ser e que actualmente somos, pastor de um povo catholico, e digno por consequencia de toda nossa affeição, foi a de pedir a Deus que, se era sua vontade que fossemos, não obstante a nossa inaptidão e demeritos, encarregado de um posto tão eminentemente santo na igreja de Jesus Christo, nos alluminasse o entendimento para bem conhecer as nossas obrigações futuras e acertar nos meios de cumprir com ellas; que nos désse forças necessarias a nossa fraqueza, e que nos fizesse, emfim, apto para as sagradas funcções e deveres que teriamos de exercer—*ut non vituperetur ministerium nostrum*. (16)

Muitas vezes no dia dirigiamos humildes supplicas a nossa boa Mãi do céo, pedindo-lhe instantemente a graça de nos aceitar e reconhecer por seu protegido, e de permittir-nos o invoca-la e domina-la sempre nossa *directora*.

Logo que o santo padre, o venerando e augusto chefe da igreja, Pio IX, pronunciou essa decisão, pós sem admittirmos mais sombra alguma de duvida acerca da vontade do Senhor a nosso respeito, e sem mais nos inquietarmos de nossa fraqueza, como que esquecido de nossa indignidade, e só lembrando nos que por disposição da Divina Providencia eramos chamado a exercer o ministerio tremendo do episcopado, dissemos animoso e do coração: *Et nunc, Domine, secundum voluntatem tuam fac mecum.* (17)

E cheio de esperança na graça superabundante, que pela imposição das mãos devia vir em nosso auxilio, nos julgamos com todo direito de poder repellir com o apostolo: *Omnia possum in eo, qui me confortat.* (18) E com a mais viva confiança assim o dissemos uma e muitas vezes do mais intimo de nosso coração; e assim vo-lo dizemos hoje em toda a convicção de nossa alma; e diremos de hoje para sempre com toda a firmeza e força, que nos da essa fé santa, a qual, graças a Deus, sempre nos animou em Jesus Christo; e esta fé, corroborada com os dons que o *espirito de fortaleza* nos deu n'aquelle feliz instante em que fomos, como Arão, ungido com o *santo oleo*, e sagrado summo sacerdote do altissimo, segundo a ordem de Melquisedech, nos vivifica.

Muito nos custou o deixar-te, ó Roma!

Nós te amamos com amor o mais filial, ó cidade Eterna!

Sempre nos recordaremos dos dias tranquillos e felizes, que passamos em teu seio, ó cidade Pontificia! Nós nos lembraremos sempre das consolações que deste ao nosso espirito, das occasiões que nos proporcionaste de apreciar quanto a *caridade é begnina* e expansiva, e inexgotavel em prodigios; em quanto que a impiedade é rancorosa e obstinada!

Nós te seremos sempre reconhecido pelos exemplos com que constantemente nos edificaste. Tu nos reformaste o coração, e nos fortificaste a intelligencia!

Já mais se apagarão da nossa memoria as doces emoções que tivemos dentro dos teus muros, ó Jerusalém! por isso: *seque-se antes a nossa dextra, e nos falte antes a voz nas fauces* (19) de que nos esquecermos das consolações que nos deste, dos confortos com que robusteceste a nossa fé, *ó cidade Santa*. Mas, nos falte antes a vida, do que perdermos a lembrança que temos de ti, ó Roma, e do teu pontifice rei, das palavras animadoras, dos conselhos parternaes, que ouvimos de sua bocca. Não: já mais se perderão da nossa memoria aquelles felizes momentos, que nos proporcionaste de encarar face a face a Jesus Christo na pessoa sacrosanta do seu *vigario*!

Já mais deixaremos de reconhecer comtigo no chefe supremo, que possues, o teu soberano! Já mais deixaremos de ser reconhecido ao teu angelico rei Pio IX, pelo modo affectuoso com que nos recebeu e nos tratou, a nós o menor de seus servos e o mais indigno de seus irmãos em Jesus Christo!...

O Senhor bem podia, irmãos e filhos dilectissimos, enviar-vos um pastor que nos fosse mui superior em virtudes, em talento e zelo apostolico, mas não approuve á sua divina vontade e sabedoria assim faze-lo! Resignando-vos, pois, com o seu querer mysterioso, respeitai seus altos decretos, por que Deus é *incomprehensivel em seus juizos e impenetravel em seus caminhos.* (20)

Congratulamo-nos, irmãos e filhos, menos de vernos revestido do caracter sagrado de pastor, que de saber que esta grande porção do mystico rebanho de Jesus Christo, confiado á nossa solicitude, respeitando piedosamente como deve a cruz que nos honra e o baculo que empunhamos, nos ajudará muito a supportar o seu peso; por que consideramos esse baculo e essa cruz, não como meros ornamentos da dignidade, mas como symbolicas insignias do rigoroso dever que nos assiste de servir á santa igreja de Jesus Christo, de guiar e reger com attenção as suas ovelhas, de defender com denodo a sua fé, de disseminar com fervor sua doutrina, propagar sua moral, desarraigar abusos, manter a boa disciplina, soffrer trabalhos e fadigas por seu santo nome.

Congratulamo-nos, por que o Senhor impondonos o onus episcopal, nos pôs em posição de participar directamente das amarguras que repassam o coração de seu fidelissimo vigario Pio IX; por que sempre misericordioso e bom elle nos proporciona occasião de nesta vida soffrer por amor de sua santa igreja; por que elle nos manda padecer trabalhos, injurias e affrontas por amor de nossa santa fé catholica; finalmente por que nos manda para o meio de um povo, que nos é caro, e que esperamos sempre amar com amor de preferencia e predilecção!

Congratulai-vos pois, comnosco, no Senhor; irmãos e filhos dilectissimos.

Não supponhais, que nos presumamos digno ou merecedor de nos sentar n'uma cadeira tão illustrada e ennobrecida, e tantas vezes occupada por prelados, cheios do espirito do Senhor, credores de estima, e merecedores de veneração: nem que nos consideremos com forças sufficientes para bem desempenhar um cargo, de que as mais santas almas fugiram amedrontadas, as mais esclarecidas intelligencias, os espiritos os mais sãos e mais fortes se reconheceram indignos e incapazes!

Oh! não: nós, mercê de Deus, não somos tão infeliz!...

E ai de nós, se consentissemos um pensamento siquer neste sentido; se nos suppozessemos um só momento digno de ser revestido na santa igreja de Deus de um caracter do qual os Agostinhos, os Carlos Borromeo, os Francisco de Salles, os Affonsos de Ligorio, se reconheceram e confessaram sempre indignos!

Deus não permittirá, temos fé que o *Espirito de Soberba* jámais consiga fazer-nos com suas suggestões consentir em uma tão vãa, quanto criminosa tentação.

Nós pelo contrario confessamos, e confessaremos sempre que somos immerecedor desta graça, indigno de pertencer ao numero dos principes da santa igreja e o ultimo dos pastores da igreja brasileira.

Não vos intristeçais entretanto, irmãos e filhos dilectissimos, de nossa inaptidão e indignidade, mas esperai no Senhor.

Elle, que nos manda, não nos abandonará; a Santissima Virgem e o patriarcha S. José, sob cujo patrocinio, (com prazer vo-lo dizemos), tomo-nos posto, nos lançarão seus olhos misericordiosos, velarão sobre nós, nos alcançarão do Bemdito Filho do Altissimo a aptidão, a força, a coragem, as virtudes, e luzes de que carecemos.

E sabei: nós estamos disposto a fazer tudo que estiver em nós para supprir por uma vida activa, uma solicitude constante, uma vigilancia assidua e prudente, e uma applicação inalteravel, o que nos falta em virtudes, sciencia e experiencia.

Não vos desanimeis, nem vos desconsoleis; e se tendes em nós, irmãos e filhos, um pastor debil, inexperiente; tendes ao mesmo tempo, persuadivos bem, um pastor cheio da mais firme confiança na Divina Providencia, animado das mais rectas intenções e bons desejos; um pastor disposto a não recuar jámais, para deixar passar o espectro dos abusos, a não parar mesmo ante o precipicio, para salvar, se necessario fôr, a menor de suas ovelhas, que possa correr risco de nelle cahir.

Um pastor ancioso de promover o vosso maior bem; resoluto a empregar todos seus esforços para levantar a disciplina ecclesiastica da decadencia, em que se vê, a ajudar a custa de todos os sacrificios o clero a elevar-se a altura de sua dignidade; decidido a guardar e manter o deposito da fé, que lhe é confiado, ainda a troco da propria vida. Um pastor timido; mas que não hesitará em marchar direito ainda por meio dos mais agudos espinhos de contradicção; que com o favor de Deus, se guiará sempre e sempre pela justiça; que se apoiará invariavelmente no direito: que será sobranceiro a todos os sarcasmos da maledicencia, surdo a todos os manejos da intriga por mais bem combinados que sejam seus ardis.

Um pastor emfim, que não cessará de por todos os modos e meios que o Divino Espirito lhe suggerir, promover tudo o que fôr para vosso maior bem; e para tornar-se ao mesmo tempo merecedor do titulo sagrado de apostolo da santa igreja catholica, e do vosso pastor, vosso pai e vosso amigo em Jesus Christo.

Com effeito, irmãos e filhos dilectissimos, somos o mais debil, o mais inapto dos pastores, o ultimo dos apostolos da santa igreja militantes. Numerosissimo é o rebanho que está commettido a nossa custodia! Vastissimo é o campo, que nos está confiado! Nos fallecem as forças; somos quasi desprovido dos meios necessarios, para apascentar esse rebanho, rotear esse immenso campo!

Mas já que a Divina Providencia approuve em sua Sabedoria infinita e omnisciente encarregar a nós inexperiente e inhavil obreiro da cultura desta immensa seara; já que lhe pareceu bom pôr sob nossa vigilancia esta grande porção do rebanho de Jesus Christo; nós estamos disposto a não abandonar este rebanho a não deixar de todo inculto este campo.

Sim: estamos firmemente resolvido a não fechar os olhos; mas a vigiar assiduamente sobre este rebanho, defender e guiar a todas suas ovelhas.

Estamos deliberado a não cruzar os braços; mas a dar-nos com todas nossas pequenas forças á cultura deste campo; e a esgotar-nos em suores lavrando esta seara.

Não conseguiremos trazer ao redil todas as ovelhas extraviadas; nos fallecerão as forças provavelmente antes de arrancar todo o joio, que tenha crescido em meio das boas plantas, antes de queimar todos os espinhos, que hajam nascido, antes de cortar todas as sarças que s'emmaranharam por entre as tenras hervas.

Paciencia: não somos obrigado a tanto; mas sómente a não abandonar este rebanho a' voracidade dos lobos, a affasta-lo dos pastos envenenados, a indigitar-lhe as boas pastagens; a trabalhar emquanto sentirmo-nos com forças.

Estreitas contas toma o pai de familias a todos aquelles a quem confia os seus talentos! Mas estreitissimas serão, irmãos e filhos, as contas, que tomará de todos, aos que confiou suas ovelhas! *Judicium durissimum his, qui præsunt*, assegura Jeremias (21).

Quem sabe, quando nos chamará á contas deste rebanho?!....

Severo será o juizo, com que nos julgara', se tivermos sido descuidado de sua conservação e augmento; se não tivermos sido industrioso e diligente na cultura deste campo.

Forçoso, indispensavel é portanto que tentemos por todos os meios o augmento e conservação delle; e que cuidemos attento, e persistamos até o fim em melhora-lo, tornando-o mais productivo e fructuoso.

Se porém não chegar-nos o tempo para planta-lo todo, e vê-lo produzir abundantes fructos, não importa; pelo menos o deixaremos mais limpo, o poremos em estado de, quando passar aos cuidados de obreiro mais zeloso, a mãos de lavrador mais robusto, ser menos ardua e penosa a cultura, mais suave e mais prompta a colheita.

Nem sempre, os que se afadigam em semear, são os que fazem a colheita; pois nos campos do Senhor—*uns são os que semeam, outros* os que colhem (22).

As ovelhas que nos estão confiadas, dir-nos-heis vós, são doceis e mansuetas; o campo que nos é dado a lavrar, é fertil e bom; não exige tantos cuidados, demanda pouca fadiga.

Assim é: comprazemo-nos em confessa-lo; mas podereis negar, irmãos e filhos, que entre essas ovelhas, muitas se aproveitando do cansaço do pastor que as guardava, se extraviaram; que não poucas illudindo sua vigilancia sahiram furtivamente do redil, e avesaram-se a pastos nocivos, a desconhecer sua voz, a despresar seus preceitos? Que muitas outras ruins não pertencentes ao mesmo redil, se acham de mistura com ellas! E não vêdes que basta uma só dessas para pôr em risco a paz de todo rebanho! E não será preciso para reconduzi-las todas ao redil muito trabalho, muita paciencia e delicadeza!

O campo é bom, é fertilissimo, sem duvida; mas podereis escurecer que se acha pouco cultivado, que está quasi suffocada pelas sarças a boa semente; que espinhos agudos enredam e crivam todos os caminhos?! E não sabeis que o joio não se arranca sem perigo; que das sarças não se limpa o campo sem fadiga; que por entre espinhos não se caminha sem riscos e lagrimas!

Oh! quanto nos aterra o espirito, irmãos e filhos, sempre que medimos com o pensamento a vastidão e entensão do campo, que devemos cultivar!!

Como ficamos tremulo, ao pensar no grande numero das ovelhas deste rebanho, que tenho por missão apascentar!!!

E como não inquietar-nos, irmãos e filhos, vendo quanto é limitado o numero de obreiros, que devem cooperar comnosco; percebendo quão resumido é o dos operarios que estão dispostos a afadigarse, e expor-se comnosco aos perigos, aos ardores do sol?!

E poderiamos nós não assustar-nos, sabendo que embora todo o cuidado, delicadeza e prudencia, de que possamos usar, ver-nos-hemos a cada passo embaraçado, e em risco de nos ferir em innumeraveis espinhos?!

Oh! meus irmãos e filhos, mais fadigas, suores e coragem, do que pensaes, são necessarios, para lavrar este campo, que aliás não negamos, é bom e fertil.

Mais prudencia, paciencia e lagrimas, do que ajuizaes sao precisas para guiar este rebanho, cujas ovelhas, nos comprazemos de confessar, são em sua generalidade doceis, mansuetas e amorosas!

Não concluaes porém deste nosso modo de fallar que estamos esmorecido: pelo contrario achamonos cheio de animo! Não porque confiemos em nossas proprias forças nem em nosso zelo e solicitude; mas porque cremos firmemente que os terrenos, que nossos suores regarem, serão fecundados pelos orvalhos dó céu; porque esperamos que as sementes, que semearmos, germinarão, e que a graça do Senhor as fara produzir fructos os mais copiosos e admiraveis de benções e prosperidades; e porque tambem contamos, que todos vós, compenetrando-vos do dever que vos assiste de coadjuvar-nos, nos prestareis o mais sincero auxilio, a mais dedicada cooperação.

Temos além disso a mais firme esperança de que os nossos veneraveis collegas no episcopado, e principalmente o nosso illustrado e experiente metropolita, assim como o nosso bom e caridoso amigo o Sr. bispo do Pará, virão sempre em nosso auxilio com as suas luzes, seus conselhos e exemplos; de que não nos faltará o apoio do illustrado governo, e das catholicas instituições, que nos regem.

Finalmente achamo-nos cheio de coragem, por que, além disso, contamos com o auxilio do céo, pois que nós e todas as nossas empresas estão sob a protecção de Jesus, nosso divino Redemptor; sob a direcção de Maria Santissima, nossa mãi e *directora*; e sob o patrocinio do patriarcha S. José, nosso protector: e malograda não será jamais uma empresa, que estiver sob a egide e tutela de Jesus, Maria e José!

Entretanto não vos queremos occultar, irmãos e filhos, que apesar de todas as nossas esperanças, muito nos sobresalta o coração, muito nos preoccupa o espirito o estado de abatimento em que vemos gradualmente ir cahindo entre nós o fervor religioso.

Quem sabe o que será de nós, se este estado continuar! Não poderá elle levar-nos a uma total indifferença religiosa?!

Preserve-nos Deus que a justiça Divina nos sorprehenda neste deleixo vergonhoso, nesta criminosa somnolencia!...

Tristes são os tempos que correm irmãos e filhos.

Ventos de impiedade sahidos dos *abysmos* sopram por toda a parte! Sementes de descrença foram pelo *máo homem* derramadas por todo o orbe, e um bom numero dellas vieram para o nosso solo.

E' pois preciso que todos nós, brasileiros e catholicos, igualmente interessados pela pureza da fé e pelo progresso da patria, acudamos a tempo de suffocar essas sementes malditas, antes que as suas raizes se entranhem nesta terra virgem, que desde longos seculos, gosa do glorioso nome de *terra da Santa Cruz*.

Não somos pessimista, irmãos e filhos, mas vendo que poucos se inquietam com o progresso do mal; que aquelles mesmos que deviam despertar o espirito dos povos, affectam não vêr o enfraquecimento da fé catholica entre nós, é de nosso rigoroso dever, aproveitar-nos desta occasião para chamar vossa attenção para o estado de apathia em que jazem os sentimentos religiosos, e para a progressiva voga que vão tendo as idéas anti-catholicas.

Sim, vemos com dôr nessa terra, onde tanto sangue já se derramou para expulsar a intrusoo huguenotes, terra essencialmente fecunda em fructos de virtudes e piedade, aquellas sementes vegetaram de tal modo, que não só começam a mostrar vigorosos rebentos, mas parecem querer aclimatar-se!!

Quereis as provas? Reparai na indifferença, que ha entre nós, pela observancia dos deveres christãos! Observai, quão poucos são os que guardam os *mandamentos* do Senhor; quão raros os que respeitam os *preceitos* da santa igreja; quão diminuto o numero dos que frequentam os *sacramentos*; quão limitado o dos que occupam alguns instantes do dia na *oração*; quão resumido o dos que santificam os *dias* do Senhor.

E não são estas provas, as mais convincentes de que a luz da fé vai se apagando nos corações?! Não são estes os signaes mais evidentes, de que os espiritos estão profundamente debilitados nas convicções religiosas?

E é possivel não temer pela fé de um povo, quando se o vê afroxar cada dia mais em suas crenças religiosas?

Como crer nas convicções religiosas de um povo, que tem em nenhuma conta o praticar os tres meios essenciaes e indispensaveis á vida christãa; isto é, a observancia dos *mandamentos*, a frequencia dos *sacramentos*, e assiduidade na *oração*?

Como explicar, irmãos e filhos, esse lamentavel deleixo, que reina entre nós para os deveres christãos, esse criminoso olvido das praticas de piedade, sempre necessarias a quem quer viver vida christãa, e—*util a todos os que querem progredir na perfeição* (23): esse tibio affecto ao chefe supremo da igreja; essa insensibilidade para com as tribulações que amarguram o candido e paternal coração do nosso santo padre Pio IX, esse varão magnanimo, admirado e auxiliado até mesmo pelos descrentes; esse ancião venerando, cujas provações teem enternecido até os corações dos proprios turcos?...

D'onde essa preferencia em buscar colonos entre as nações heterodoxas? De que provém a pouca ou nenhuma importancia, que se tem dado a catechese de tantos milhares de indigenas, nossos irmãos e compatriotas, que vagueam pelas florestas?!

Sim, irmãos e filhos, a falta de convicções religiosas, plantada pela indifferença e regada pela ignorancia, é a causa primordial dos desmandos tristes, dos vergonhosos escandalos que se notam entre nós; e que, como mal endemico, vão lavrando por entre todas as camadas de nossa sociedade!

E' a falta de convicções religiosas, que vai ajudando o *protestantismo*, planta exotica e ruim, a enxertar-se sorrateiramente em todos os galhos frondosos dessa arvore da Cruz, que desde o dia em que foi plantada em nosso solo, deu os mais bellos e saborosos fructos de piedade e de patriotismo. E' ella, não duvideis, a lepra que desune e perturba a grande e generosa familia brasileira, alias cordealmente amiga do progresso, enthusiasta do bom, apreciadora do bello, sempre amante de seu Redemptor, sempre devota da Santissima e Immaculada Virgem sua Mãi; e sempre veneradora da Cruz em que elle expirou para remir a humanidade!

E', convencei-vos, irmãos e filhos, da falta de convicções religiosas, que de certo provém todos os males que retardam nosso renome como nação culta.

E onde achareis outra cousa, para dar a razão desse entorpecimento, que se percebe ao primeiro olhar, de uma extremidade a outra do imperio?

Para explicar esse marasmo do povo, esse deleixo quasi geral dos parochos, essa incuria dos pais e chefes de familias, essa dormencia do Clero assim secular como regular, que em vez de dar-se ao exercicio nobre de sua missão sublime, vive engolfado na politica dos partidos; e sobre tudo essa inacção dos curas das almas, que em lugar de se afadigarem no desempenho meritorio do suave e santo onus de seu dever pastoral, se gastam em uma lastimosa inercia!

Que outra causa poderia motivar o desmazelo, que se nota na educação moral e religiosa da infancia!

E para que buscar outra causa para razão dessa apathia, desse resfriamento que se vê em quasi todas as capitaes, cidades, villas e povoações do nosso imperio, para tudo o que concerne á devoção e á pidade? Dessa facilidade de infringir as *leis*, essa sem ceremonia de quebrantar os santos *preceitos* da igreja, esse nenhum escrupulo de transgredir os *mandamentos de Deus*?

D'onde essas tendencias funestas, que cada vez mais se desenvolvem, esse aferro e tantas idéas exageradas e falsas, esse apego á certas doutrinas reprovadas, essa sympathia por homens viciosos, aventureiros, inimigos de todo o bem e introductores de todo o mal?! D'onde essa predilecção por certas causas, contrarias a equidade, offensivas da justiça, lesivas dos mais justos titulos e direitos adquiridos?!

D'onde essa sofreguidão indiscreta pela vulgarisação de quantos romances produz a Europa protestante, com o fim de desconceituar o clero, calumniar a igreja, e justificar a libidinagem?

D'onde essa condescendencia em deixar circular livremente livros reconhecidamente perniciosos?! D'onde essa complacencia dos pais e chefes de familias em consentir que seus filhos leiam indistinctamente esses folhetins, corruptores da moral e excitadores aos vicios e aos crimes?!

D'onde essa abundancia de jornaes, que em sua generalidade só fornecem leituras inconvenientes, detrimentosas, nocivas á moral publica, e compromettedoras dos principios consagrados no nosso pacto fundamental, isto é, da integridade e catholicidade do imperio; principios que são as bases e fundamentos unicos capazes de garantir o nosso futuro, e pelos quaes a todo o brasileiro cumpre sacrificar seus bens, e derramar, se preciso fôr, até a ultima gota de seu sangue?!

D'onde nasce, irmãos e filhos, senão da falta de convicções religiosas, essa avidez pelas leituras de jornaes ruins, avidez que, como uma monomania, grassa até nas mais pobres provincias, e que a semelhança de uma peste inunda tudo, tem-se apoderado de todos os espiritos, e penetrado até nos casebres do escravo e nas palhoças dos mais ignorantes sertanejos?! D'onde essa ambição desmedida de liberdades perigosas ao estado, e geradoras da dissolvente licença?!

D'onde essa impaciencia, com que o clero toma uma parte tão activa e directa na politica; essa indebita e indesculpavel intervenção que tomam os parochos nas lutas dos partidos, nas cabalas eleitoraes?!

Quem finalmente tem dado ao protestantismo essa ousadia, que elle começa a mostrar entre nós, senão a persuasão de que as convicções religiosas estão profundamente enfraquecidas nos corações dos Brasileiros?!

D'onde, em uma palavra, vem, senão da falta de convicções religiosas, essa licença de costumes, esse fallar descomposto, esse triste alardear da inobservancia dos deveres religiosos, esse chacotear da religião, esse duvidar dos dogmas e da moral?!..

Se assim é, irmãos e filhos, unamos-nos todos, e procuremos sem perda de tempo estimular-nos ás virtudes; excitar nossos corações e os de todos os que se avisinharem de nós, aos sentimentos de piedade e pureza de consciencia, unicos meios que nos restam para solidificar em nossos espiritos as convicções catholicas.

Sim, pais e chefes de familias, estilai esses sentimentos nos corações de vossos filhos e servos.

Infiltrai, pastores, esses sentimentos nos espiritos dos povos, que estão sob vossa direcção.

Estimulai com vosso exemplo, irmãos sacerdotes, ao povo sempre prompto a imitar-vos.

Dai provas de iguaes sentimentos, pacificos habitadores do claustro, para que se vos reconheça como *religiosos* não só pelo habito que vestis, mas tambem pela pratica das virtudes christãas, e sobre tudo pelo desapego das cousas terrenas, como vos obrigam os *votos* que fizestes; pela obediencia a vossos superiores; pelo amor a' disciplina; e por um viver irreprehensivel e santo.

Reunamo-nos todos, irmãos e filhos dilectissimos, conspiremos santamente para o bem, com tanto ardor e zelo, como os inimigos de nossa santa fé se reunem e conspiram para o mal.

Liguemo-nos em espirito todos nós, que queremos de boa fé o melhoramento moral e religioso da patria, e proponhamo-nos firmemente a trabalhar sem cessar, até que se vejam talhadas todas as vergonteas, que a impiedade tenha enxertado, e desenraizado a ultima raiz de descrença que tenha vegetado em nosso solo!

Se não fizermos assim, que será de nós? Que será de nós e de nossa patria, se os sentimentos religiosos desapparecerem?! Que papel representaremos, se a luz da fé catholica se apagar entre nós?!

Nossa patria cahirá nas trevas do scepticismo, nas garras do protestantismo, que só póde produzir discordias e males; porque o protestantismo é naturalmente desorganisador de todos os principios de fraternidade, caridade e prosperidade.

E que outras convicções, além das convicções catholicas, poderão, irmãos e filhos, contribuir para o augmento e prosperidade de um povo?

Que outro sentimento póde conter o punhal na mão do sicario, a penna na do juiz venal, a espada na do militar traidor?!

Como sem sentimentos religiosos amará o padre o seu breviario e sua sotaina?

Como será possivel, sem ter esses sentimentos no coração, achar em tempo algum o *religioso* doçura na solidão do claustro, consolação no retiro, conforto na meditação, amor a' *regra*, e satisfação nos votos que fez?!

Quando, sem esses sentimentos, se verá um parocho dedicado ao cumprimento de seus deveres, zeloso da salvação das almas?! Um pai de familia, cuidadoso da educação moral de seus filhos, respeitador dos deveres conjugaes, manso para com seus servos?!

Onde, sem esses sentimentos, se encontrará um filho familia, amoroso de seus pais, docil a seus conselhos, humilde a suas admoestações?!

Como será o povo moralisado, industrioso e respeitador das leis, sem esses sentimentos? Como tera' elle os sentimentos religiosos sem a educação christãa? E como dizer educado um povo, que não sabe as verdades fundamentaes da fé catholica, que desconhece a necessidade e utilidade dos mandamentos de Deus e da santa igreja!

Oh! irmãos e filhos, bem triste é o nosso estado, bem desanimadora nossa condição religiosa; e esse estado e condição não mudarão, em quanto não nos deliberarmos todos á combater perseverantemente contra elles.

(Continuar-se-ha.)

(1) S. Matheus, cap. 3, v. 20.
(2) S. Matheus. cap. 3, v. 17; S. Lucas, cap. 9, v. 35; Epist. de S. Pedro, I, 17.
(3) Epist. I de S. Paulo a Themoteo, cap. 3, v. 15.
(4) Epist. II de S. Paulo a Themoteo, cap. 1, v. 10.
(5) *Actos dos Apostolos*, cap. 20, v. 28.
(6) Epist. I aos Corinthios, cap. 1, vv. 26, 27, 28 e 29.
(7) Epist. I aos Corinthios, cap. 2, v. 4.
(8) Epist. I aos Corinthios, cap. 2, vv. 1, 2, 3 e 4.
(9) Livro I *Dos Reis*, cap. 2, v. 35.
(10) *A Cruz*, se nos não enganamos.
(11) Epist. aos Romanos, cap. 11, v. 33.
(12) *Sapiencia*, cap. 17, v. 1.
(13) *Tobias*, cap. 3, v. 2.
(14) Epist. I de S. Paulo a Timotheo, cap. 3, v. 2.
(15) *Num.*, cap. 11, v. 14.
(16) Epist. II aos Cor., cap. 6, v. 3.
(17) Tobias, 3, 6.
(18) Epist. de S. Paulo aos Philippenses, cap. 4, v. 13.
(19) Psalmo 136, vv. 5 e 6.
(20) Epist. aos Rom., cap. 11, v. 33.
(21) Cap. 6.
(22) S. João, cap. 4, v. 37.
(23) *Imitação de Jesus Christo.*

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO